

REQUALIFICAÇÃO URBANA
E PAISAGISTICA DO
BALNEÁRIO
POÇO GRANDE
EM ARACI-BA

HELEN DANTAS MASCARENHAS DE MIRANDA

2023



**UNIVERSIDADE SALVADOR – UNIFACS
STEAM – ESCOLA DE CIÊNCIAS EXATAS E
TECNOLOGIAS ARQUITETURA E URBANISMO**

HELEN DANTAS MASCARENHAS DE MIRANDA

**REQUALIFICAÇÃO URBANA E PAISAGÍSTICA DO
BALNEÁRIO POÇO GRANDE EM ARACI- BA**

FEIRA DE SANTANA

2023

HELEN DANTAS MASCARENHAS DE MIRANDA

**REQUALIFICAÇÃO URBANA E PAISAGÍSTICA DO
BALNEÁRIO POÇO GRANDE EM ARACI- BA**

Monografia do Trabalho Final de Graduação (TFG) apresentado ao curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Salvador (UNIFACS), como requisito parcial para obtenção de título em bacharel de Arquitetura e Urbanismo.

Docente: Johniery Almeida

FEIRA DE SANTANA

2023

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho de conclusão de curso à minha família, que sempre me apoiou e incentivou a buscar novos conhecimentos e desafios. Agradeço pelo amor, suporte e compreensão em todos os momentos da minha vida. Também dedico este trabalho aos aracienses e comunidade do Poço Grande, que serão diretamente beneficiados com a requalificação do balneário. Espero que este projeto possa contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população local, trazendo lazer, entretenimento e desenvolvimento econômico para a região. Que este trabalho sirva como uma pequena contribuição para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, onde todos possam ter acesso a espaços de convivência e lazer de qualidade.

AGRADECIMENTOS

É chegada o fim dessa etapa tão importante da minha vida e é com muita emoção que escrevo este agradecimento por concluir a minha jornada no TFG. Agradeço primeiramente a Deus, por me guiar e me dar forças para superar todas as dificuldades que encontrei pelo caminho.

A minha família, em especial ao meu pai José Dantas e minha mãe Heliene, que sempre me apoiaram e me incentivaram a nunca desistir dos meus sonhos. Agradeço também ao meu marido pela parceria e compreensão, e aos meus filhos pelo amor incondicional e pela ausência que foi necessária em alguns momentos para me dedicar ao meu trabalho acadêmico.

Aos meus irmãos, em especial a Deise, que esteve sempre ao meu lado, me dando força e ânimo. Aos meus sobrinhos, colegas e amigos, principalmente Bruna e João Lucas que contribuíram para o meu crescimento e me ajudaram a enxergar o mundo de forma mais ampla e diversa.

Agradeço em especial à Cris, que foi uma grande amiga e parceira nesta jornada. Sua ajuda e orientações foram fundamentais para que eu pudesse concluir meu curso com qualidade e excelência. Aos meus professores, que me ensinaram muito e me ajudaram a crescer não só academicamente, mas também como pessoa. Um agradecimento infinito ao mestre Carlos Firpo pelo conhecimento e pela relação que desenvolvemos durante o curso, suas palavras sábias e dedicação incansável enriqueceram minha trajetória, cada lição e conversa inspiradora se tornou parte fundamental da minha formação. Sua dedicação em guiar os alunos com paciência é admirável, e sou grata pela honra de ser sua aluna.

E, por fim, mas não menos importante, agradeço a mim mesma por ter persistido e acreditado em mim mesma. Foram muitos desafios e momentos difíceis, mas com determinação e força de vontade, consegui chegar até aqui.

Obrigada a todos que fizeram parte desta jornada e contribuíram para o meu crescimento pessoal e profissional. Será uma honra levar todos vocês comigo em minha trajetória.

RESUMO

A cidade de Araci, localizada no interior do estado da Bahia, possui belezas naturais e uma delas é o Balneário do Poço Grande, um espaço natural valioso para o turismo regional. No entanto, apesar do enorme potencial turístico, o espaço encontra-se abandonado e sem investimentos em infraestrutura, o que acaba afastando a presença de visitantes e prejudicando o desenvolvimento econômico da região. Uma proposta de intervenção para o balneário pode ser viabilizada por meio de estudos e pesquisas específicas para torná-lo um espaço turístico e convidativo. É preciso que seja elaborado um programa de necessidades para definir as principais demandas do local. A proposta inclui a construção de espaços de lazer e convivência, melhoria na infraestrutura, investimento em atividades turísticas, passeios de barco, atividades esportivas e culturais, que valorizem a natureza e a cultura local. Outro aspecto fundamental é a definição de um zoneamento para o balneário, que permita uma melhor utilização do espaço e uma distribuição adequada das atividades e equipamentos. É importante considerar a preservação do meio ambiente e a cultura local, bem como a acessibilidade para pessoas com deficiência. A requalificação do balneário do Poço Grande é fundamental para fomentar o desenvolvimento socioeconômico da região, gerando emprego e renda para a comunidade local e contribuindo para o fortalecimento do turismo na região.

Palavras-chave: Requalificação. Balneário. Lazer. Desenvolvimento. Poço Grande. Araci.

ABSTRACT

The city of Araci, located in the interior of the state of Bahia, has natural beauties and one of them is the Balneário do Poço Grande, a valuable natural space for regional tourism. However, despite the enormous tourist potential, the place is abandoned and without investments in infrastructure, which ends up keeping visitors away and hindering the economic development of the region. An intervention proposal for the resort can be made possible through studies and specific research to turn it into a tourist and inviting space. A program of needs must be drawn up to define the main demands of the place. The proposal includes the construction of leisure and living spaces, improvement in the infrastructure, investment in tourist activities, boat trips, sports and cultural activities, that value nature and local culture. Another fundamental aspect is the definition of a zoning for the resort, which allows a better use of the space and an adequate distribution of the activities and equipment. It is important to consider the preservation of the environment and local culture, as well as accessibility for people with disabilities. The requalification of the Poço Grande resort is fundamental to promote the socioeconomic development of the region, generating jobs and income for the local community and contributing to the strengthening of tourism in the region.

Keywords: Requalification. Bathhouse. Leisure. Development. Poço Grande. Araci.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01	Mapa com distância de Araci até a capital, Salvador- Bahia.	14
Figura 02	Vista aérea do Balneário do Poço Grande..	16
Figura 03	Vista ampla do Balneário do Poço Grande.	16
Figura 04	Vista para o restaurante.	16
Figura 05	Vista Quiosque.	17
Figura 06	Banhistas.	18
Figura 07	Playground.	18
Figura 08	Academia ao ar livre.	18
Figura 09	Diagrama resumo dos objetivos.	19
Figura 10	Novos hábitos e desejo de mudanças pós pandemia	24
Figura 11	Vista aérea do rio de Zhangjiagang, na China.	25
Figura 12	Planta Humanizada.	26
Figura 13	Área de convivência.	26
Figura 14	Circulação e espaço apresentação.	26
Figura 15	Ponte.	27
Figura 16	Vista aérea do Parque Madureira.	28
Figura 17	Planta humanizada	28
Figura 18	Vista aérea Parque Madureira – Fase 2.	30
Figura 19	Áreas de convivência e contemplação.	30
Figura 20	Vista aérea da lagoa Tabapuá.	31
Figura 21	Planta humanizada.	32
Figura 22	Planta humanizada.	33
Figura 23	Planta humanizada.	34
Figura 24	Planta baixa - restaurante.	35
Figura 25	Cortes.	36
Figura 26	Playground.	36
Figura 27	Academia ao ar livre.	37
Figura 28	Localização do terreno em relação estado, cidade e ao distrito.	38
Figura 29	Acesso pela Ba-408, ligando sede ao distrito do Poço Grande.	38
Figura 30	Terreno.	39
Figura 31	Terreno em relação ao distrito.	40
Figura 32	Mapa hipsométrico, em destaque o terreno escolhido.	41
Figura 33	Declividade do terreno.	41

Figura 34	Planta baixa do terreno.	42
Figura 35	Corte topográfico AA.	43
Figura 36	Corte topográfico BB.	43
Figura 37	Contenção - Banca do açude.	43
Figura 38	Mapa massas vegetais.	44
Figura 39	Vista A - Vegetação terreno.	45
Figura 40	Vista B - Vegetação terreno.	45
Figura 41	Localização da Bacia hidrográfica.	46
Figura 42	Zona Bioclimática 8.	47
Figura 43	Tabelas extraídas da NBR 15.	48
Figura 44	Gráfico de temperatura e zona de conforto.	49
Figura 45	Gráfico de chuva.	50
Figura 46	Gráfico de umidade relativa.	51
Figura 47	Análise da fachada AZ 360°.	52
Figura 48	Análise da fachada AZ 90°.	53
Figura 49	Análise da fachada AZ 180°.	54
Figura 50	Análise da fachada AZ 270°.	55
Figura 51	Gráfico Rosa dos ventos de Serrinha.	56
Figura 52	Gráfico de velocidade média do vento Araci.	57
Figura 53	Vista aérea Araci 1974	58
Figura 54	Igreja Matriz Araci anos 80.	59
Figura 55	Vista aérea distrito Poço Grande anos 80.	59
Figura 56	Vista aérea Distrito Poço Grande atual.	59
Figura 57	Balneário Poço grande - 1993.	59
Figura 58	Gráfico população (2010).	61
Figura 59	Gráfico faixa etária. (2010).	61
Figura 60	Taxa de Alfabetização (2010).	62
Figura 61	Gráfico de setores em atividade econômica (2016).	63
Figura 62	Mapa de uso e ocupação solo.	65
Figura 63	Mapa de gabarito.	66
Figura 64	Edificação de dois pavimentos.	67
Figura 65	Mapa de sistema viário.	68
Figura 66	Mapa de equipamentos urbanos.	69
Figura 67	Igreja católica do Poço Grande.	69

LISTA DE ABREVIATURAS

APP	Área de Preservação Permanente
AZ	Azimute
DNOCS	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
NBR	Norma Brasileira
PMMA	Política Municipal de Meio Ambiente de Araci
PROJETEEE	Projetando Edificações Energeticamente Eficientes
UBS	Unidade Básica de Saúde
UNIFACS	Universidade Salvador

SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO	14
1.1 JUSTIFICATIVA.....	14
1.2 OBJETIVOS.....	18
1.1.1 Objetivo Geral	19
1.1.2 Objetivos Específicos	19
1.3 METODOLOGIA.....	19
2 - EMBASAMENTO TEÓRICO	20
2.1 TEMA.....	20
2.1.1 Requalificação Urbana	20
2.1.2 Lazer e turismo	21
2.1.3 Espaços públicos	22
2.2 PROJETOS REFERENCIAIS.....	24
2.2.1 Projeto Internacional – Reabilitação Urbana da Orla de Antalya Konyaa..	25
2.2.2 Projeto Nacional- Parque Madureira	27
2.2.3 Projeto regional - Requalificação Urbana da Lagoa do Tabapuá.....	31
3 DIAGNÓSTICO	37
3.1 ASPECTOS FÍSICOS.....	37
3.1.1 Localização e Critérios de Escolha.....	37
3.1.2 Topografia	39
3.1.3 Massas Vegetais e Águas	43
3.1.4 Clima, Insolação e Ventos	46
3.2 ASPECTOS HISTÓRICOS.....	56
3.3 ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS.....	59
3.4 ASPECTOS SLEGAIS.....	63
3.4.1 Lei nº 178 de 20 de novembro de 2014.....	63
3.4.2 NBR 9050 acessibilidade universal	63
3.5 ASPECTOS URBANOS E PAISAGÍSTICOS.....	64
3.5.1 Uso e ocupação do solo	64
3.5.2 Gabarito.....	65
3.5.3 Sistema Viário.....	67
3.5.4 Equipamentos Urbanos, Espaços Públicos e de Lazer	68

4 PROJETO.....	69
4.1 CONCEITO.....	69
4.2 PARTIDO	70
4.3 PROGRAMA.....	71
4.4 FUNCIONOGRAMA.....	75
4.5 ZONEAMENTO	76
5 CONCLUSÃO.....	77
REFERÊNCIAS	78

1 – INTRODUÇÃO

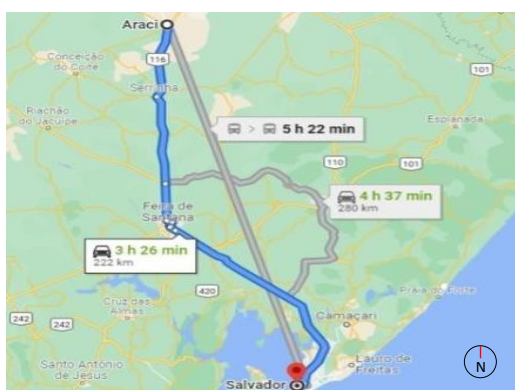
A população nordestina, principalmente as que vivem em pequenas cidades do interior do seus estados, sempre conviveu com a famigerada seca, serviços de saúde e educação precários, além da falta de oportunidades de emprego que venham trazer uma renda para sua subsistência. Além disso, muitas dessas cidades não dispõem de espaços públicos como praças e parques que possam servir como um atrativo social e de lazer onde ajudaria a amenizar o sofrimento do povo que ali reside.

Pensando nisso, esse presente trabalho irá abordar uma solução que possa ajudar no desenvolvimento econômico, social, cultural e lazer do município de Araci-Bahia. Cidade esta que se encontra localizada no interior da Bahia a mais de 210 Km da capital Salvador. Possui uma extensa área territorial, sendo o centro da cidade o local de maior desenvolvimento. A maioria da população reside na zona rural e sobrevive da agricultura em suas pouquíssimas terras cultiváveis.

Em sua grande extensão territorial encontra-se o Balneário Poço Grande, local esse que pode sofrer uma grande intervenção que possibilite o desenvolvimento do turismo e consequentemente trazendo emprego, renda e lazer para a população. Segundo Moura (2006) A requalificação das cidades é mobilizada, acelerada e estratégica, com o objetivo principal de ordenar o território e utilizar novos modelos, incluindo gerar melhor desempenho econômico.

Essa intervenção urbanística propõe requalificar o espaço público trazendo muitos benefícios econômico e social para a sociedade. Sendo o local aproveitado para atividades esportivas, lazer e comercial com feiras de artesanatos, bares e restaurantes. Será uma intervenção que atenda às necessidades da comunidade que irá estreitar as relações com o espaço público. Com isso a cidade de Araci irá agregar um valor social e econômico ao investir na melhoria dos espaços públicos que proporcionará mais qualidade de vida e desenvolvimento para a população.

Figura 01: Mapa com distância de Araci até a capital, Salvador- Bahia



Fonte: Google Maps, 2023

1.1 JUSTIFICATIVA

A requalificação no meio urbano é um processo de intervenção que tem como finalidade a manutenção dos materiais simbólicos (históricos e culturais) que levam para uma sucessão cronológica de acontecimentos, a um contexto e a uma ideologia de um espaço geográfico, tornando-o mais atrativo sem descaracterizá-lo (SILVA, 2011). Diante disso, manifesta-se como temática deste estudo a Requalificação Urbana e Paisagística no Balneário Poço Grande no município de Araci.

Araci é uma cidade da região sisaleira do nordeste baiano, com uma extensão territorial de aproximadamente 1.496.245 km² e uma população estimada em 54.903 habitantes, segundo dados de 2010 do IBGE. Tendo como principal atividade econômica o comércio local, concentrando-se em grande parte no centro urbano do município.

Por se localizar numa região semiárida, onde a seca se prolonga por diversos meses do ano, a cidade em si, dispõe poucas oportunidades de emprego e renda, onde 57,4% da população possui rendimentos de até meio salário-mínimo e 6,2% da população ocupada. Mas em sua vasta extensão territorial, encontram-se algumas belezas naturais e uma delas é o Balneário Poço Grande, localizado na zona rural do município, que no passado distante recebeu algumas intervenções do governo, onde foram construídos quiosques, bancos, passeios, sanitários, parques e píer, mas que hoje encontra-se em total abandono devido à falta de manutenção e intempéries ocorridas durante os anos.

Com tudo que foi explanado, vê-se a necessidade de iniciar um estudo que possa proporcionar uma requalificação do balneário, trazendo um novo conceito que venha fomentar o desenvolvimento local com uma moderna infraestrutura e lazer onde ajudará na geração de emprego e renda da comunidade. O turismo passará a ser mais uma atividade econômica que vai impulsionar o crescimento da cidade.

Através do conceito de requalificação urbana para Medeiros (2018) a requalificação é compreendida como uma intervenção no desenho urbano atual, que visa redefinir, proteger e recuperar os espaços e seu entorno, de forma a entregar esses locais a fim de produzir espaços públicos de melhor qualidade na escala social, econômica e ambiental Medeiros (2018). Sendo assim este trabalho visa propor um projeto de requalificação urbana e paisagística, onde as demandas sejam de espaço coerente e digno para a população.

A cidade carece de espaços públicos de qualidade, por tanto, os espaços da cidade necessitam de atenção e revitalização. Pode-se dizer que o espaço público é o pilar que sustenta a integração, organização e unidade urbana. O espaço público também é um local de excelente convivência e, de acordo com sua organização na cidade, pode melhorar a qualidade de vida

diretamente relacionada ao meio ambiente. Ao criar esses lugares de encontro e socialização, pessoas de diferentes condições culturais e socioeconômicas podem se adaptar a esta cidade (MINDA, 2009).

Figura 02: Vista aérea do Balneário do Poço Grande.



Fonte: Tribuna do Sisal

Figura 03: Vista ampla do Balneário do Poço Grande.



Fonte: Tribuna do Sisal

Figura 04: Vista para o restaurante



Fonte: Tribuna do Sisal

Figura 05: Vista Quiosque



Fonte: Autoral, 2023.

Figura 06: Banhistas



Fonte: Autoral, 2023.

Figura 07: Playground



Fonte: Autoral, 2023.

Figura 08: Academia ao ar livre



Fonte: Autoral, 2023.

1.1 OBJETIVOS

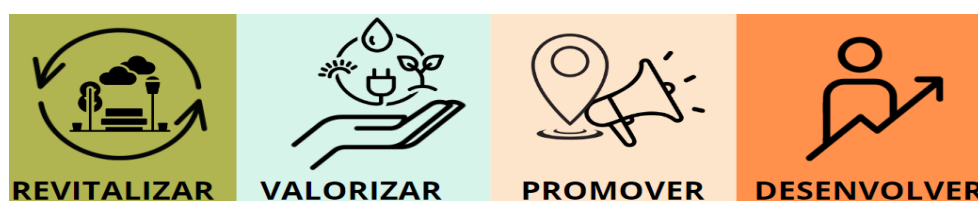
1.1.1 Geral

Desenvolver o anteprojeto da requalificação do balneário do Poço Grande em Araci-Bahia, promovendo a melhoria da infraestrutura, segurança e oferta de serviços turísticos, com o intuito de transformar o local em um ponto turístico atrativo, capaz de gerar emprego e renda para a comunidade local, bem como favorecer o desenvolvimento socioeconômico da região.

1.1.2 Específicos

- Entender as necessidades dos usuários e propor um local mais atrativo;
- Melhorar a infraestrutura: construir ou reformar banheiros, vestiários, quiosques, áreas de descanso, estacionamentos, parques infantis, entre outros, para garantir o conforto e a segurança dos visitantes;
- Valorizar a natureza e a cultura local: promover ações de preservação ambiental, valorização da cultura local, sinalização turística e exposições culturais;
- Ampliar as opções de lazer e entretenimento: oferecer atividades esportivas e culturais;
- Promover o turismo: desenvolver o turismo na região, atraindo visitantes e gerando emprego e renda para a comunidade;
- Impulsionar o comércio: incentivar a instalação de comércios e serviços no entorno do balneário, para atender às necessidades dos visitantes e movimentar a economia do município;
- Garantir a acessibilidade: adaptar o espaço para que pessoas com deficiência possam usufruir do balneário, com acessibilidade para cadeirantes, sinalização tátil, entre outros recursos.
- Melhorar a segurança: garantir a segurança dos visitantes, por meio de iluminação adequada, presença de salva-vidas, monitoramento por câmeras, entre outras medidas.
- Estabelecer parcerias com empresas para a realização de atividades turísticas, como passeios de barco e outras atividades relacionadas à natureza.

Figura 09: Diagrama resumo dos objetivos.



Fonte: Autoral. 2023.

1.2 METODOLOGIA

No que diz respeito à finalidade metodológica, será empregada a abordagem de pesquisa qualitativa. Após a seleção do tema, avançou-se para a fase de pesquisa, a qual foi conduzida por meio de estudos bibliográficos, como a leitura do livro *Memórias de Araci*, escrito por Ana Nery Carvalho Silva, e de documentários como *A beleza do Poço Grande e as ilhas da Vila Teodoro, Araci Bahia*, além de pesquisas em sites, artigos e outras teses, como a de Marcos Timoteo Rodrigues de Souza, que aborda o tema de mobilidade e acessibilidade de espaços urbanos. Todo esse material foi organizado em uma base de dados, que serviu de subsídio para o desenvolvimento da pesquisa.

O trabalho buscou embasamento em artigos, teses e estudos relacionados ao tema para obter um maior entendimento e, assim, realizar uma análise eficaz da área de estudo. Foram pesquisados trabalhos de acadêmicos da área de arquitetura paisagística para auxiliar na escolha das propostas de requalificação paisagística. Além disso, foram realizados estudos de caso com o objetivo de analisar referências projetuais de parques urbanos que buscam a requalificação para resgatar o lazer e o turismo, como o caso da Requalificação Urbana da Lagoa do Tabapuá.

Os objetivos específicos do trabalho incluíram a busca por fatores históricos da cidade de Araci e a importância do Balneário, com a execução de um estudo das diretrizes que valorizam o açude como elemento da paisagem urbana através de estudos de casos e pesquisas bibliográficas de autores relevantes na área. Também foram identificadas possíveis causas para a redução da movimentação no Balneário do Poço Grande e levantadas as atividades realizadas no local. Para obter essas informações, foi realizada uma pesquisa exploratória com visitas em campo para averiguação e mapeamento dos usos. Por fim, será realizado um estudo quantitativo para analisar os dados coletados.

2 EMBASAMENTO TEÓRICO

2.1 TEMA

2.1.1 Requalificação Urbana

A requalificação urbana é um tema muito importante atualmente, pois está diretamente relacionada à melhoria da qualidade de vida das pessoas que vivem nas cidades. Segundo a arquiteta e urbanista Ermínia Maricato, “a requalificação urbana deve ser entendida como um processo que busca a transformação das condições de vida dos habitantes de uma determinada área urbana, visando à melhoria da qualidade de vida da população.”

Um dos principais objetivos da requalificação é a revitalização de áreas degradadas, buscando não apenas melhorar as condições de vida das pessoas, mas também impulsionar o desenvolvimento econômico da região. “A requalificação urbana é uma ferramenta fundamental para a promoção da sustentabilidade urbana, pois permite a recuperação de áreas degradadas, a promoção da mobilidade sustentável e o fortalecimento das comunidades locais.” (Jan Gehl, 2010)

No entanto, é importante ressaltar que a requalificação deve ser realizada de forma participativa, ou seja, com a participação ativa da comunidade local. Envolve diversas ações, como a revitalização de espaços públicos, a melhoria da infraestrutura urbana, a promoção da acessibilidade e mobilidade urbana, a preservação do patrimônio cultural e a promoção da atividade econômica local. Além disso, deve ser realizada de forma participativa, envolvendo a comunidade na definição das prioridades e no acompanhamento das ações.

A requalificação urbana não é uma ação pontual, mas sim um processo contínuo e dinâmico, que deve ser monitorado e avaliado constantemente. É importante que seja realizada de forma integrada, envolvendo diferentes setores e instituições, como o poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil.

Além disso, é fundamental que seja realizada de forma sustentável, levando em consideração aspectos ambientais, sociais e econômicos. A melhoria da infraestrutura e dos espaços públicos pode aumentar a qualidade de vida dos moradores, promover a atividade econômica local e atrair investimentos. Além disso, a requalificação urbana pode contribuir para a preservação do patrimônio histórico e cultural da cidade, assim como para a promoção da sustentabilidade ambiental.

No entanto, a requalificação urbana também pode trazer alguns desafios, como a gentrificação em áreas de baixa renda, o deslocamento de moradores e a exclusão social. Por isso, é importante que a requalificação urbana seja realizada de forma participativa e inclusiva, levando em consideração as necessidades e interesses da comunidade local.

2.1.2 Lazer e turismo

O lazer e o turismo urbano são importantes atividades econômicas que movimentam as cidades e contribuem para a qualidade de vida das pessoas. O lazer pode ser definido como “tempo livre utilizado para atividades prazerosas que não têm finalidade lucrativa” (MASCARENHAS, 2014), enquanto o turismo envolve a “visita a lugares distintos do cotidiano, com fins recreativos, culturais, esportivos, religiosos, terapêuticos, educacionais ou outros” (OMT, 2008).

No contexto urbano, o lazer e o turismo são influenciados pela oferta de atrativos culturais, históricos, artísticos, gastronômicos, esportivos e de entretenimento, além da qualidade do ambiente urbano, da infraestrutura turística e da segurança. Segundo SILVA et al. (2014), “o turismo urbano é aquele que se realiza em ambientes urbanos, seja por sua condição geográfica, histórica, cultural, ou por sua oferta de serviços turísticos”.

Entre os principais atrativos do turismo urbano, podemos citar os monumentos históricos, museus, parques, prédios icônicos, restaurantes e bares, shopping centers, teatros, cinemas e eventos culturais e esportivos. No entanto, também podem gerar impactos negativos, como a degradação ambiental, o aumento da criminalidade, a gentrificação e o aumento do custo de vida para os moradores locais.

Em resumo, o lazer e o turismo urbano são importantes para a economia e a qualidade de vida nas cidades, mas devem ser planejados de forma sustentável e inclusiva, envolvendo a comunidade e garantindo a preservação do patrimônio cultural e ambiental.

Lazer e o turismo urbano são temas cada vez mais relevantes e presentes na sociedade contemporânea. Com o aumento da urbanização e da tecnologia, o tempo livre e a busca por experiências diferenciadas tornaram-se prioridades para muitas pessoas, e as cidades oferecem uma ampla gama de opções de lazer e turismo.

Quando combinados, o lazer e o turismo podem oferecer experiências únicas e enriquecedoras para os turistas, que podem desfrutar de atividades de lazer nos locais que visitam, como caminhadas, passeios de bicicleta, prática de esportes, entre outras. Ao mesmo tempo, o turismo pode fornecer aos residentes locais, novas oportunidades de lazer e entretenimento, incentivando a criação de novas atividades turísticas que possam atrair visitantes. Dessa forma, o lazer e o turismo se entrelaçam, criando novas oportunidades de desenvolvimento econômico, social e cultural para as regiões envolvidas, como diz Coelho em:

“o lazer e o turismo são atividades que se entrelaçam, pois enquanto o lazer se define como uma atividade livre, voluntária e não obrigatória, o turismo é uma atividade que envolve a movimentação de pessoas para locais diferentes dos seus de origem, com fins de lazer, negócios ou outros interesses”. Assim, o lazer é um elemento fundamental para o turismo, pois é por meio dele que o turista

busca relaxamento, entretenimento e diversão em sua viagem, enquanto o turismo é uma forma de acesso a novas experiências de lazer e entretenimento. (2010, p. 143).

Além disso, o turismo pode impulsionar a oferta de serviços de lazer em uma região, como a criação de bares, restaurantes, casas noturnas, hotéis e outras opções de entretenimento, o que pode gerar empregos e movimentar a economia local.

2.1.3 Espaços públicos

Os espaços públicos são fundamentais para a qualidade de vida nas cidades e para o exercício da cidadania. Segundo Gehl (2011), “os espaços públicos são uma importante medida da qualidade de vida nas cidades”. Eles são locais de encontro, convivência, lazer e prática de atividades físicas e culturais, e contribuem para a promoção da integração social e da saúde mental e física dos cidadãos.

No entanto, a falta de espaços públicos de qualidade é um problema enfrentado por muitas cidades, especialmente aquelas com alta densidade populacional e baixa oferta de áreas verdes. A falta de espaços públicos pode levar à exclusão social, ao sedentarismo e ao isolamento social, afetando a saúde e o bem-estar das pessoas. De acordo com WHO (2016), “os espaços públicos podem influenciar significativamente a saúde das pessoas, pois podem incentivar a atividade física, reduzir o estresse e promover o bem-estar mental”.

A criação e revitalização de espaços públicos deve ser planejada de forma estratégica, considerando as necessidades e demandas dos cidadãos, bem como a preservação do meio ambiente e do patrimônio histórico e cultural. Além disso, é fundamental que os espaços públicos sejam acessíveis e inclusivos para todas as pessoas, independentemente de sua idade, gênero, raça ou condição física.

Os espaços públicos também podem contribuir para o desenvolvimento econômico e turístico das cidades, atraindo visitantes e investimentos. No entanto, é importante que a utilização desses espaços seja planejada de forma sustentável, evitando a superlotação e o comprometimento da qualidade de vida dos moradores locais.

Em resumo, os espaços públicos são fundamentais para a qualidade de vida nas cidades e para o exercício da cidadania. A criação e revitalização desses espaços devem ser planejadas de forma estratégica e sustentável, considerando as necessidades e demandas dos residentes, a preservação do meio ambiente e do patrimônio histórico e cultural, e a acessibilidade e inclusão para todas as pessoas.

A pandemia da COVID-19 trouxe mudanças significativas na forma como as pessoas

utilizam e valorizam os espaços públicos. Com o aumento da necessidade de distanciamento social, os espaços públicos ao ar livre se tornaram mais importantes do que nunca, como locais seguros para as pessoas se reunirem e desfrutarem de momentos de lazer. Além disso, a pandemia ressaltou a importância da qualidade desses espaços, como a presença de vegetação, vento e sol natural, que ajudam na circulação do ar e na saúde das pessoas.

Segundo Gehl (2020), arquiteto e urbanista dinamarquês, “os espaços públicos precisam ser reconfigurados para atender às necessidades pós-pandemia, com o objetivo de aumentar a segurança e a resiliência da população”. Gehl enfatiza a importância de repensar a utilização dos espaços públicos, buscando soluções criativas e adaptáveis, que possam atender às demandas de saúde pública e ao mesmo tempo proporcionar qualidade de vida aos usuários.

Com a percepção de que o ambiente externo é mais seguro do que o ambiente interno, os espaços públicos se tornaram uma alternativa importante para as atividades que antes eram realizadas em locais fechados, como cinemas e teatros. Por isso, a valorização dos espaços públicos se tornou fundamental, e a criação de novos espaços, bem como a adaptação dos já existentes, é uma tendência cada vez mais presente nas cidades pós-pandemia.

Também é importante considerar a acessibilidade e a inclusão nos espaços públicos pós-pandemia. Com muitas pessoas trabalhando remotamente e passando mais tempo em casa, os espaços públicos se tornaram ainda mais importantes para a saúde mental e física da população. É fundamental que esses espaços sejam acessíveis para todas as pessoas, independentemente de suas habilidades físicas ou mentais.

Figura10: Novos hábitos e desejo de mudanças pós pandemia



Fonte: Metrôpole 1:1 e SambaPé

2.2 PROJETOS REFERENCIAIS

2.2.1 Projeto Internacional – Zhangjiagang Town River Reconstruction

O projeto de reconstrução do rio de Zhangjiagang, na China, foi elaborado pela equipe de arquitetos da Botão Paisagem em uma área de 65.000 m². O rio tem mais de 2.200 metros de comprimento e uma largura média de 12 metros (ARCHDAILY, 2014). A poluição da água era um grande problema, pois quase metade do rio era coberto por residências e recebia esgoto pluvial diretamente, o que impedia a realização de dragagens fluviais ao longo do ano (ARCHDAILY, 2014), gerando problemas para a região de Town River. A reconstrução do rio foi planejada com o objetivo de combater a poluição da água por meio de um projeto de drenagem, recuperando a ecologia natural afetada pela expansão das residências e comércios ao longo do rio, além de restaurar sua paisagem, proporcionando um ambiente mais agradável e acolhedor ao público (MATTES, 2016). Além dos aspectos técnicos, a requalificação também trouxe embelezamento ao local, com a inclusão de pontes para facilitar a mobilidade e circulação de pedestre.

Figura 11: Vista aérea do rio de Zhangjiagang, na China.



Fonte: Site Archdaily.

Ficha técnica:

- Nome do Projeto: Zhangjiagang Town River Reconstruction;
- Arquiteto: Botao Landscape;
- Localização: Suzhou, China;
- Área construída: 65000 m²;
- Ano do projeto: 2014.

Figura12: Planta Humanizada



Fonte: ARCHDAILY, 2014. Adaptado pela autora, 2023

Figura13: Área de convivência



Fonte: Archdaily, 2014.
Adaptado pela autora, 2023

Figura14: Circulação e espaço apresentação.



Fonte: Archdaily, 2014.
Adaptado pela autora, 2023

Figura15: Ponte



Fonte: Archdaily, 2014. Adaptado pela autora, 2023.

- Motivo de escolha

O destaque desse projeto não se restringe apenas ao recurso hídrico, mas também à diversidade de vegetação presente na praça e ao redor das vias, bem como ao cuidado com o paisagismo que torna o local mais atrativo. Esses elementos contribuem para um ambiente mais favorável e tornam os quiosques e áreas de convivência mais agradáveis.

Com base nas informações apresentadas no resumo do projeto Zhangjiagang Town River Reconstruction, é possível identificar alguns aspectos que podem servir como referência para a requalificação do balneário do Poço Grande em Araci. Primeiramente, o projeto em Zhangjiagang teve como objetivo principal a recuperação e preservação da ecologia natural do rio, que havia sido impactado pela expansão de residências e comércios ao seu redor. De forma semelhante, deve considerar a preservação ambiental da região, buscando mitigar os impactos decorrentes da urbanização e garantindo a sustentabilidade da área.

Além disso, o projeto em Zhangjiagang valorizou a criação de um ambiente mais agradável e acolhedor ao público, por meio da recuperação da paisagem e da construção de espaços de convivência. De forma semelhante, a requalificação do balneário irá buscar a criação de um ambiente agradável e acolhedor para os moradores e visitantes do distrito.

2.2.2 Projeto Nacional - Parque Madureira

O Parque Madureira é um projeto de revitalização urbana desenvolvido pelos arquitetos Ruy Rezende em parceria com a prefeitura do Rio de Janeiro. Localizado na zona norte da cidade, o parque foi construído em uma área de 109 hectares e se tornou um importante espaço público de lazer e cultura para a população local.

O projeto foi inspirado no conceito de "cidade-laboratório" e buscou promover a integração entre diferentes grupos sociais, além de valorizar a cultura e a história da região. O parque conta com diversas áreas de lazer, como quadras esportivas, pistas de skate e patins, playgrounds, ciclovias, além de um teatro de arena e um espaço para shows e eventos culturais.

Um dos destaques do Parque Madureira é o "Jardim das Nascentes", uma área verde de 10 hectares que preserva a mata nativa e funciona como um centro de educação ambiental. O parque também possui um sistema de captação de água da chuva e tratamento de esgoto, o que contribui para a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade da região.

Figura 16: Vista aérea do Parque Madureira.



Fonte: Site Archdaily.

Ficha técnica

- Nome do Projeto: Parque Madureira;
- Arquiteto: Ruy Rezende Arquitetos;
- Localização: Rio de Janeiro, Brasil;
- Área construída: 109 hc;
- Ano do projeto: 2016

Um dos destaques do Parque Madureira é o "Jardim das Nascentes", uma área verde de 10 hectares que preserva a mata nativa e funciona como um centro de educação ambiental. O parque também possui um sistema de captação de água da chuva e tratamento de esgoto, o que contribui para a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade da região.

O Parque Madureira é um grande espaço público localizado no bairro de Madureira, na cidade do Rio de Janeiro. O parque foi inaugurado em 2012 e conta com uma área total de 450 mil metros quadrados, sendo considerado o segundo maior parque urbano da cidade.

O programa do parque foi dividido em seis setores:

Setor Esportivo: conta com quadras poliesportivas, campos de futebol, pista de skate, pista de patinação, quadra de tênis, de vôlei de areia e de futevôlei.

Setor das Nascentes: área destinada à preservação ambiental, com plantas nativas, lago e área para observação de aves.

Setor da Música: conta com um palco para apresentações musicais, além de um espaço para prática de instrumentos musicais.

Setor das Águas: inclui um lago artificial, fontes interativas, espelhos d'água e um canal navegável.

Setor Infantil: área dedicada às crianças, com brinquedos, pula-pula, casa na árvore e espaço para jogos educativos.

Setor Cultural: espaço para exposições de arte, apresentações teatrais e atividades culturais em geral.

O parque também conta com diversas áreas de convivência, como praças, quiosques, ciclovia e área para piquenique, além de uma grande ciclovia que atravessa todo o parque. A setorização do Parque Madureira permite que diferentes atividades e públicos possam coexistir e usufruir do espaço ao mesmo tempo, tornando-o um local democrático e inclusivo.

O projeto do Parque Madureira pode servir como referência para a requalificação do Balneário do Poço Grande em Araci, pois ambos têm características semelhantes, como a localização em áreas urbanas, a presença de recursos hídricos e a necessidade de revitalização e integração com a comunidade local.

Figura17: Planta Humanizada

PARQUE MADUREIRA - FASE 2

INAUGURADO EM OUTUBRO DE 2015



CULTURA	LAZER	ESPORTE
1 Palcos p/ shows e apresentações	3 Quiosques de comida	11 Academia da terceira idade
2 Jardins aromáticos e medicinais	4 Playground	12 Ping-pong
	5 Lagos	13 Ciclovía
	6 Jogos de mesa	14 Corrida
	7 Mirante	15 Futebol
	8 Praia de Madureira	16 Ginástica
	9 Cascata	17 Quadra de basquete
	10 Brincadeira d'água	

Fonte: Câmara.RJ.

Figura18: Vista aérea Parque Madureira – Fase 2



Fonte: Câmara RJ.

Figura 19: Áreas de convivência e contemplação.



Fonte: Câmara.rj.

- Motivo de escolha

A integração do parque com a cidade, através da criação de ciclovias, pistas de caminhada e acesso ao transporte público. A ideia é que o parque se torne um ponto de encontro e lazer para toda a cidade, atraindo visitantes e estimulando o comércio local.

Assim, o projeto do Parque Madureira pode servir como uma referência para a requalificação do Balneário do Poço Grande, ao propor soluções integradas que atendam às necessidades da comunidade e estimulem a apropriação do espaço público, além de ser uma inspiração para a criação de áreas de lazer e convivência em outras áreas urbanas.

2.2.3 Projeto regional - Requalificação Urbana da Lagoa do Tabapuá

O projeto de Requalificação Urbana da lagoa do Tabapuá é uma iniciativa que ocorre em Fortaleza desde 2017 e concluído em 2019, localizada no bairro Cidade 2000. Teve como objetivo revitalizar a área ao redor da lagoa, transformando em um espaço mais agradável e seguro para a população. Para isso, o projeto prevê a construção de novas áreas de lazer, como ciclovias, pistas para caminhada e corrida, quadras poliesportivas e parques infantis, além da implantação de equipamentos de segurança e iluminação. Também estão previstas ações de preservação ambiental, como o tratamento do esgoto e o plantio de árvores e outras espécies vegetais. O projeto tem como objetivo melhorar a qualidade de vida da população local e transformar a lagoa em um ponto de referência na cidade.

Figura 20 : Vista aérea da lagoa Tabapuá.



Fonte: Site Archdaily.

Ficha técnica

- Nome do Projeto: Requalificação Urbana da Lagoa do Tabapuá;
- Arquiteto: CERTARE Engenharia e Consultoria;

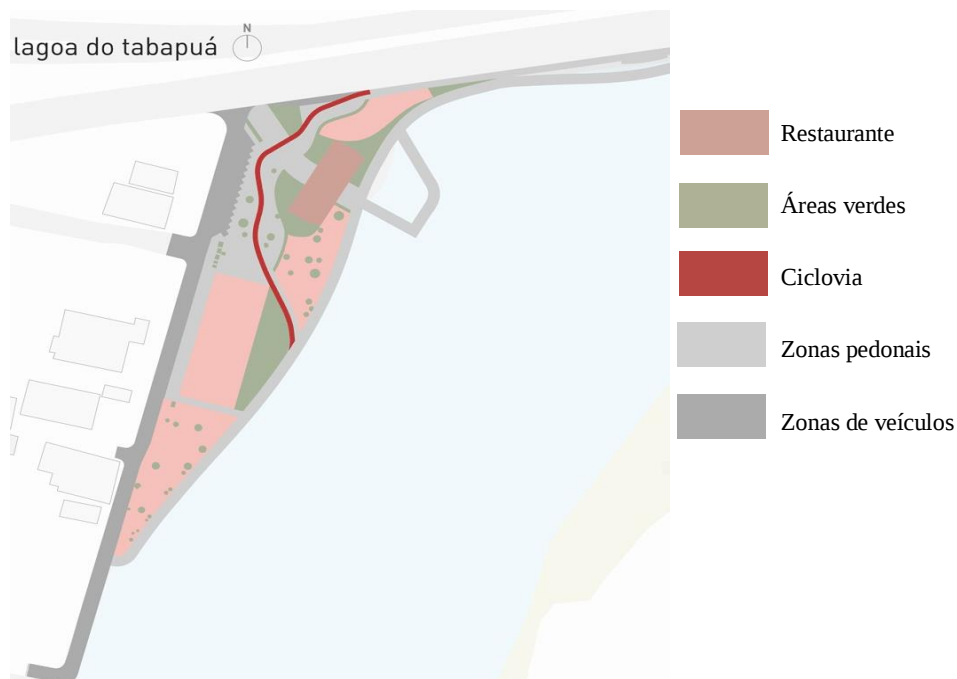
- Localização: Fortaleza, Brasil;
- Área construída: 13709 m²;
- Ano do projeto: 2019.

A setorização no projeto de Requalificação Urbana da lagoa do Tabapuá, em Fortaleza, é importante para organizar e planejar as intervenções e melhorias a serem realizadas em cada área do entorno da lagoa. O projeto prevê a divisão da área em setores, considerando características como uso do solo, topografia, necessidades de intervenção e potencial de desenvolvimento.

Entre os setores identificados, estão áreas destinadas a lazer e recreação, com a construção de parques infantis, quadras poliesportivas e espaços para eventos e atividades culturais. Outros setores incluem a melhoria da mobilidade urbana, com a construção de ciclovias e calçadas acessíveis, e a ampliação da segurança, com a instalação de equipamentos de iluminação e monitoramento.

A setorização permite uma abordagem mais eficiente e integrada no projeto de requalificação, garantindo que as intervenções sejam realizadas de forma planejada e estratégica, de acordo com as necessidades e potencialidades de cada área do entorno da lagoa.

Figura 21 : Planta humanizada.



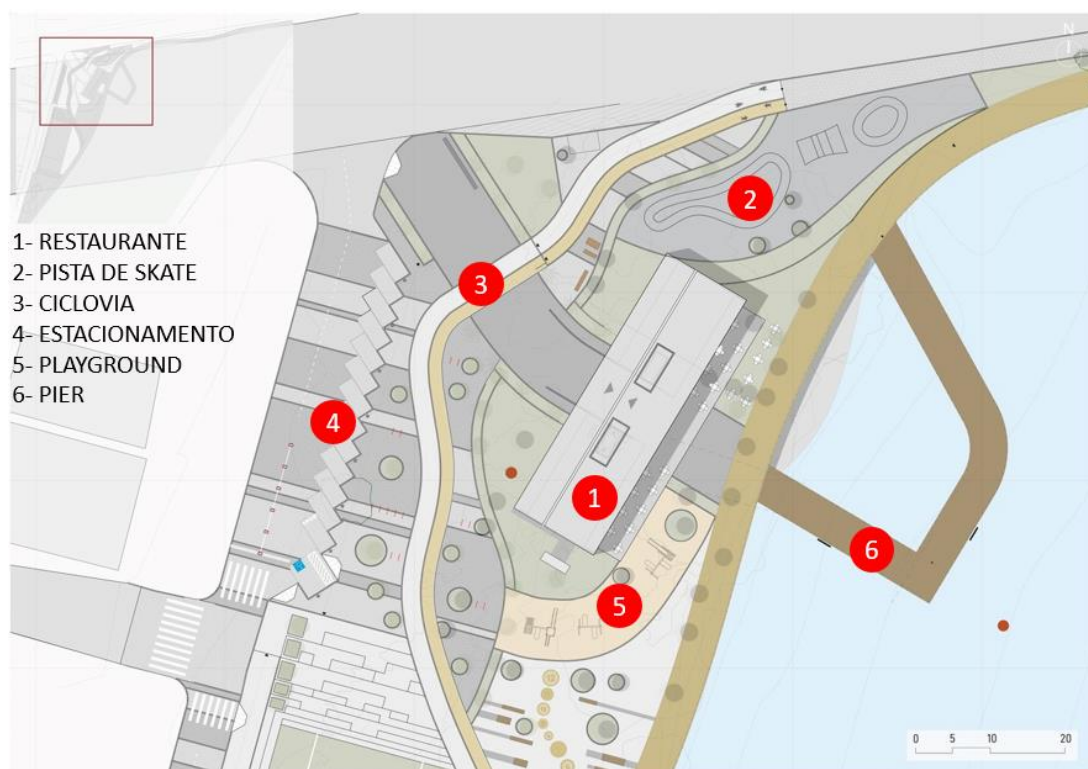
Fonte: Archdaily, 2019. Adaptado pela autora, 2023

As propostas do projeto incluem diversas intervenções e melhorias no entorno da lagoa, visando transformá-la em um espaço mais agradável, seguro e sustentável para a população local. Algumas das principais propostas do projeto são:

- Construção de áreas de lazer e recreação, como parques infantis, quadras poliesportivas, ciclovias e pistas para caminhada e corrida;
- Implantação de equipamentos de segurança e iluminação, incluindo a instalação de câmeras de monitoramento e postes de iluminação;
- Preservação ambiental, com a recomposição da mata ciliar e a implantação de sistemas de tratamento de esgoto;
- Melhoria da mobilidade urbana, com a construção de calçadas acessíveis e ciclovias;
- Ampliação da oferta de serviços e comércio no entorno da lagoa, fomentando o desenvolvimento econômico da região.

Essas propostas visam atender às demandas e expectativas da população local, transformando a lagoa do Tabapuá em um ponto de referência na cidade e melhorando a qualidade de vida dos moradores da região.

Figura 22: Planta humanizada.



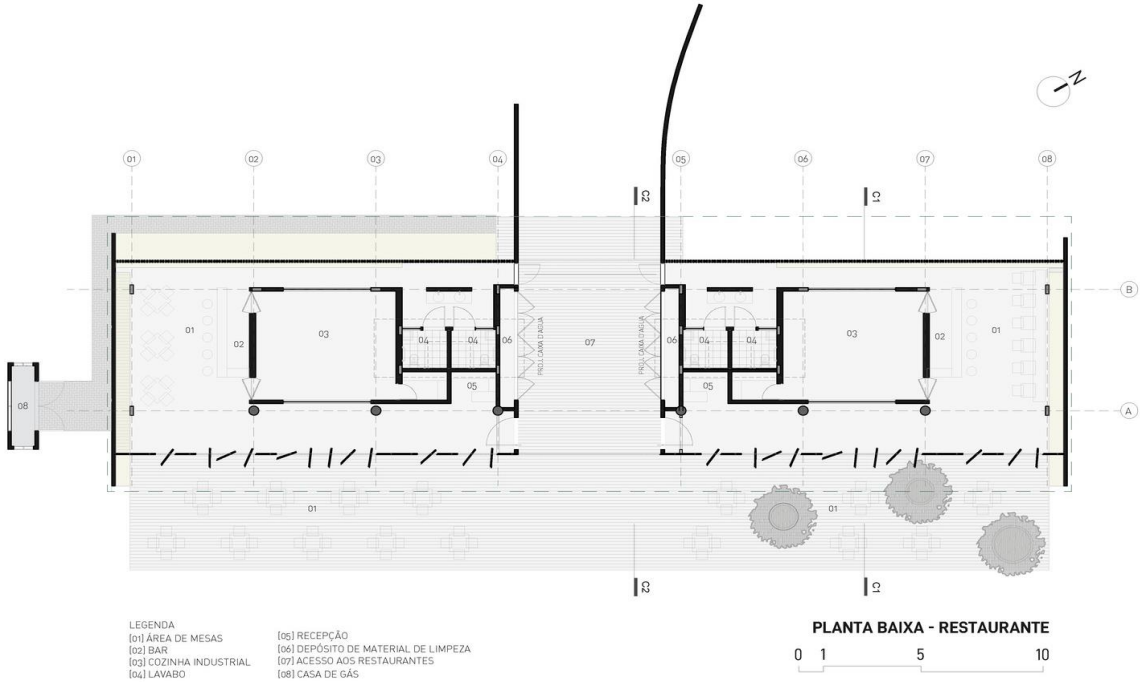
Fonte: Archidaily. Adaptado pela autora. 2023.

Figura 23: Planta humanizada.



Fonte: Archidaily. Adaptado pela autora. 2023.

Figura 24: Planta baixa - restaurante



Fonte: Archidaily.

Figura 25: Cortes

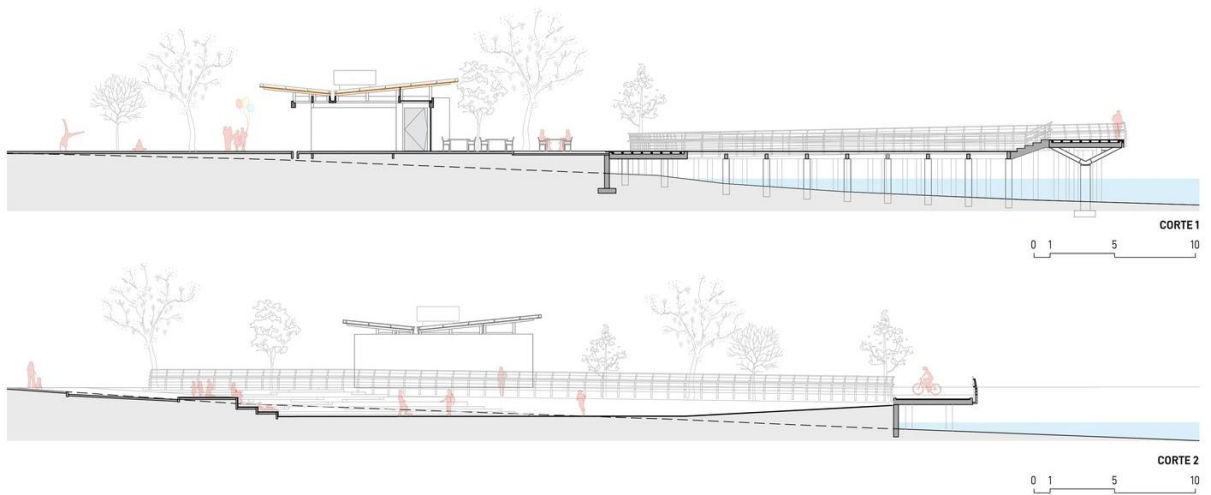


Figura 26: Playground



Fonte: Archidaily.

Figura 27: Academia ao ar livre.



Fonte: Archidaily.

- Motivo de escolha

Selecionei este projeto por ser um precursor da tipologia em estudo, por possuir o programa de necessidades que contempla os mesmos ambientes necessários no projeto que será desenvolvido e apresentar diversas características que são relevantes para o projeto em questão. Uma dessas características é o resgate da importância da lagoa como elemento da paisagem urbana, assim como o objetivo do projeto proposto de valorizar o balneário como um espaço de lazer e turismo.

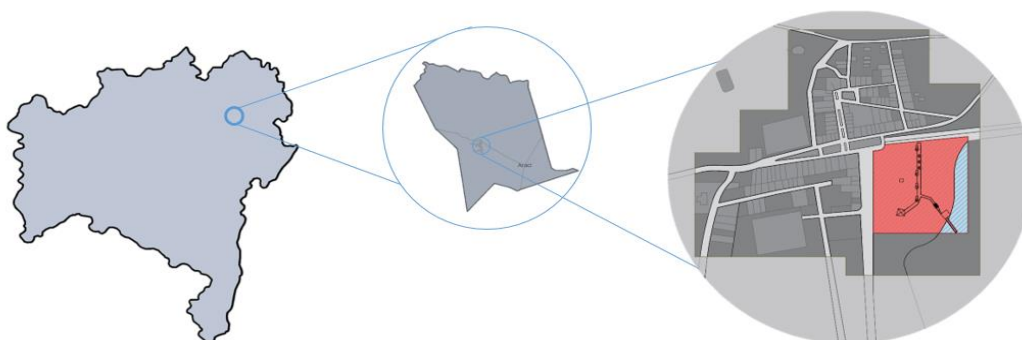
3 DIAGNÓSTICO

3.1 ASPECTOS FÍSICOS

3.1.1 Localização e Critérios de Escolha

O Balneário encontra-se localizado às margens da Ba-408 (rodovia que liga Araci a Santa Luz) no distrito do Poço Grande, ficando a 18,0 km da sede do município de Araci.

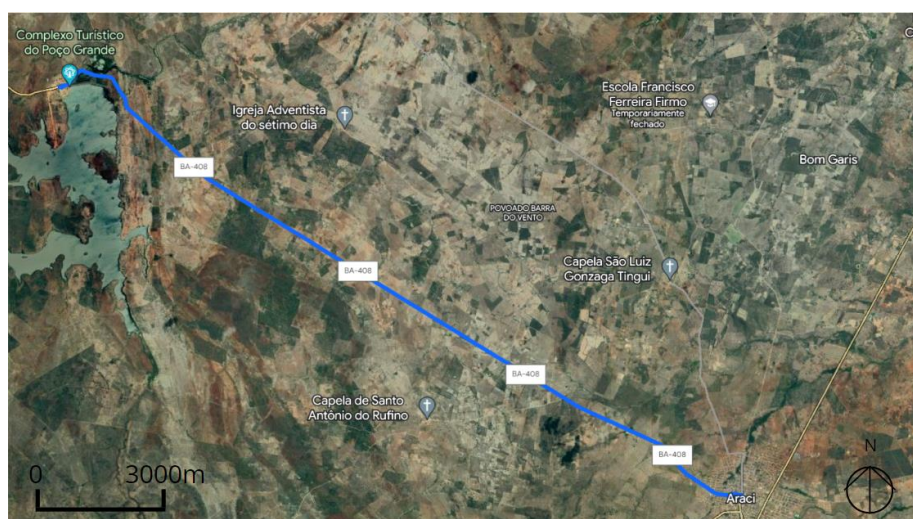
Figura 28: Localização do terreno em relação estado, cidade e ao distrito.



Fonte: Autoral. 2023.

O distrito desenvolveu-se em torno da barragem construída em 1964 pelo DNOCS (Departamento Nacional de Obras Contra as Secas), cuja finalidade era trazer o desenvolvimento da região ajudando a amenizar o sofrimento da população com a possibilidade de ser um local para pesca. Com o passar dos anos o local recebeu uma forte intervenção do governo municipal, onde se construiu em uma de suas margens um ponto propício para atividades de lazer e comércio.

Figura 29: Acesso pela Ba-408, ligando sede ao distrito do Poço Grande



Fonte: Google Maps

Hoje o local encontra-se deteriorado por conta das interperies e falta de manutenção, mas por se tratar de uma área turística que pode acelerar o desenvolvimento do município é necessária uma nova intervenção para requalificação do local já existente. Trazendo uma arquitetura e conceitos modernos que possibilite a ser uma das principais fontes de atração turística da região.

O terreno está localizado em uma região de fácil acesso, apesar de não está próximo ao centro da cidade. Além disso, a região é conhecida por suas belezas naturais possuindo uma grande área verde, com árvores nativas. Essas belezas são um grande atrativo para os visitantes e tornam o local um ambiente agradável e tranquilo. O balneário é bastante frequentado pelos moradores da cidade e região por já possuir uma infraestrutura que atende aos usuários, embora necessitando de melhorias.

Figura 30: Terreno.



Fonte: Google Earth. Adaptado pela autora. 2023

Figura 31: Terreno em relação ao distrito.



Fonte: Google Earth. Adaptado pela autora. 2023

3.1.2 Topografia

Um dos estudos essenciais e prioritários para elaboração de um projeto é o seu levantamento topográfico. Dele podemos realizar uma análise do relevo, tipo de solo existente, dimensionamento de sua área, informar a localização e posicionamento do terreno, verificar obstáculos e identificar problemas existentes e que venham a existir em uma nova construção.

Através do mapa hipsométrico que é uma técnica de medição da altitude do terreno, podemos identificar que na região escolhida para o projeto e no seu entorno nota-se uma variação na sua altitude, constata-se que o lote está inserido em uma área intermediária entre as curvas de níveis 246 a 251 metros, sendo o local mais alto próximo as residências que vai declinando até a beira da água do balneário Poço Grande.

Figura 32: Mapa hipsométrico, em destaque o terreno escolhido.



Fonte: Topographic Map.

Na imagem a baixo é possível identificar a declividade do local.

Figura 33: Declividade do terreno



Fonte: Autoral. 2023.

Outro meio utilizado para realizar o estudo do terreno foi através do corte topográfico. Nele notamos uma declividade existencial que ajudará em escoamentos das águas pluviais mas encontraremos problemas para realizar ligações a rede coletora de esgoto, já que fica a uma altura a cima do terreno. Contudo deve-se realizar estudos que possam propor soluções ao descarte de resíduos gerados por rede de esgoto.

Figura 34: Planta baixa do terreno.

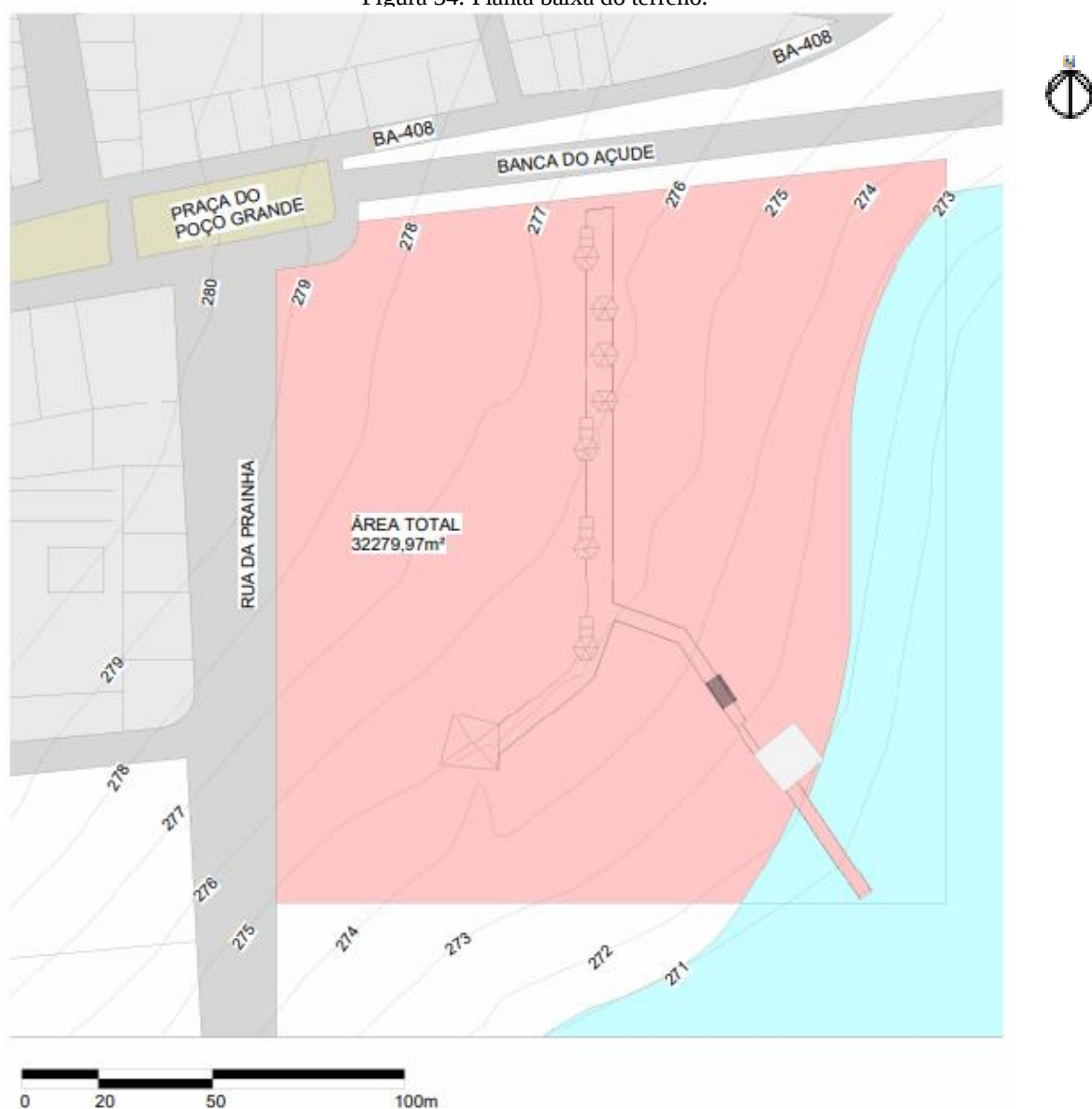
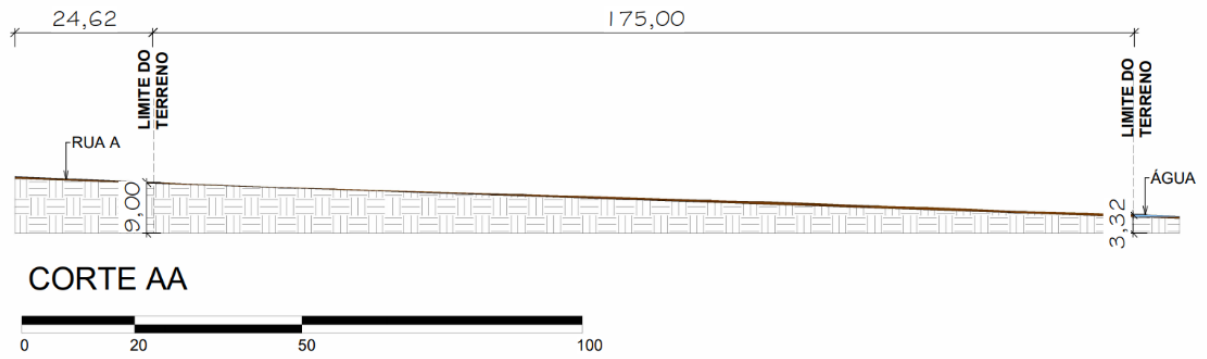


Figura 35: Corte topográfico AA.



Fonte: autoral. 2023.

Figura 36: Corte topográfico BB.

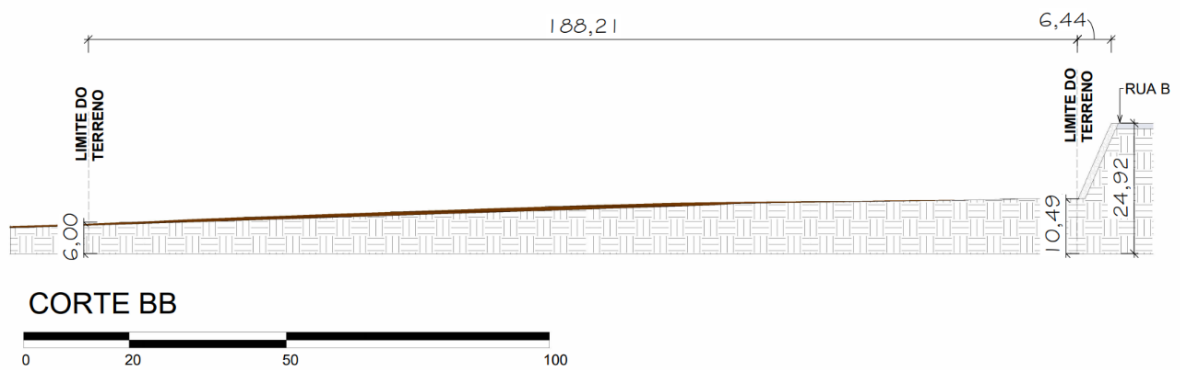


Figura 37: Contenção - Banca do açude.



Fonte: Autoral. 2023.

3.1.3 Massas Vegetais e Águas

O distrito do Poço Grande em Araci, Bahia, está localizado na região semiárida do estado, caracterizada por uma vegetação típica de caatinga, com árvores e arbustos adaptados às condições de clima seco e sol escaldante. Entre as espécies vegetais presentes na região, destacam-se a catingueira, a aroeira, o juazeiro, a baraúna, o angico, o jurema e o umbuzeiro. Essas espécies possuem uma grande importância ecológica e socioeconômica para a região, uma vez que são utilizadas para alimentação, medicina, construção de moradias e produção de artesanato. No entanto, a vegetação da região vem sofrendo com a degradação causada pela ação humana, como a expansão da agricultura e pecuária, a exploração de madeira e a utilização inadequada do solo.

A região adjacente à Barragem do Poço Grande, apresenta uma grande faixa verde que contrasta com o ambiente árido do sertão. Essa vegetação exuberante é resultado da presença da abundância de recursos hídricos na região, especialmente próximo à trincheira e ao sangradouro da barragem. A área em questão é parte do bioma da Mata Atlântica de Tabuleiro e abriga uma grande diversidade de espécies de animais e vegetais.

Figura 38: Mapa massas vegetais.



Fonte: Google Earth. Adaptado pela autora. 2023.

O balneário possui uma rica flora composta por diversas árvores. A preservação da vegetação é fundamental para a manutenção do equilíbrio ecológico da região e para a qualidade de vida dos moradores. É possível identificar a distribuição das áreas verdes e das áreas arborizadas, bem como a sua relação com a infraestrutura urbana da região. Isso permite avaliar o impacto da requalificação do balneário sobre a flora local e definir as medidas necessárias para preservar a vegetação existente e incorporá-la ao projeto de requalificação.

Figura 39: Vista A - Vegetação terreno.



Fonte: Autoral. 2023.

Figura 40: Vista B -Vegetação terreno



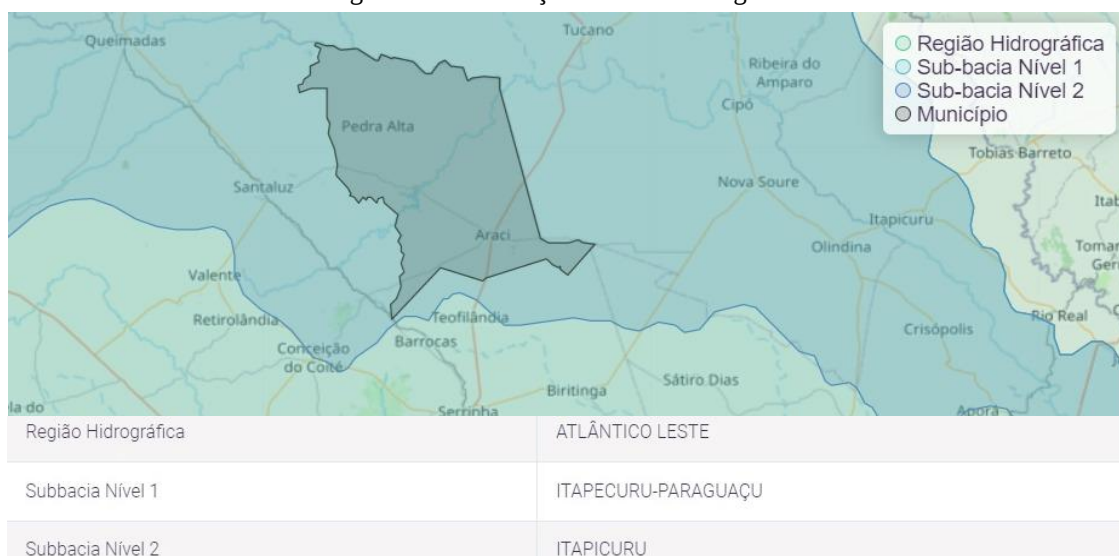
Fonte: Autoral. 2023.

No que se refere aos recursos hídricos são sujeitos a variações climáticas. O distrito do Poço Grande é cortado por riachos e pequenos rios que fazem parte da bacia hidrográfica do rio Itapicuru. A presença do Rio Carnaíba é um dos fatores que contribuem para a presença de solos úmidos no distrito de Poço Grande. O rio corta todo o território do distrito e segue em direção ao interior do município, até desaguar no Rio Itapicuru, em Tucano. A bacia do rio Itapicuru é uma das principais bacias hidrográficas da região, abrangendo cerca de 57 municípios da Bahia e de Sergipe, e é de extrema importância para a região, uma vez que é responsável pelo abastecimento de água de diversas cidades e comunidades rurais, além de ser utilizada para irrigação, pesca e outros usos econômicos.

Além disso, existem diversos riachos e córregos que surgem como braços do leito principal do rio ou que deságuam nele, fazendo parte da bacia hidrográfica do Rio Carnaíba. Essa grande quantidade de recursos hídricos é fundamental para a sobrevivência da flora e fauna da região em meio ao sertão baiano. No entanto, é importante ressaltar que a preservação desses recursos são essências para garantir a continuidade desse ecossistema. A degradação ambiental e a escassez de água são ameaças reais à biodiversidade da região e à qualidade de vida das comunidades que dependem desses recursos.

A principal fonte de água na região são os rios e riachos intermitentes, que só possuem água durante o período das chuvas. Além disso, existem também algumas barragens e açudes construídos para armazenamento de água da chuva, que são utilizados para consumo, irrigação e criação de animais. A preservação das nascentes e da vegetação nativa é fundamental para a manutenção da qualidade e quantidade da água na região.

Figura 41: Localização da Bacia hidrográfica.



Fonte: Infosanbas, dados disponibilizado pelo (SNIRH).

3.1.4 Clima, Insolação e Ventos

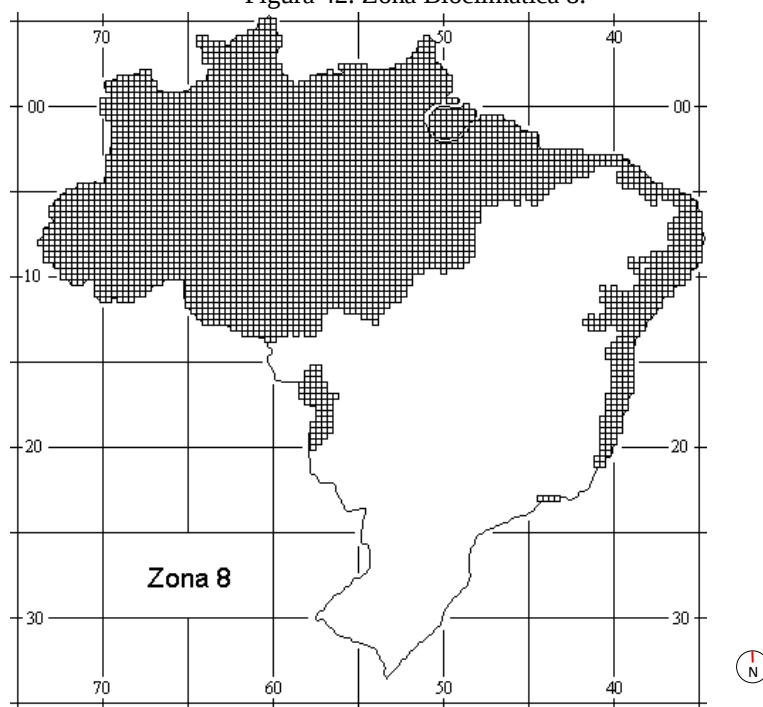
De acordo com a Norma Brasileira NBR 15.220 - Desempenho térmico em edificações, a cidade de Araci, está inserida na Zona Bioclimática 8, que corresponde à região com clima subúmido. Essa classificação é importante para estabelecer diretrizes para o projeto e construção de edificações com conforto térmico adequado.

Algumas das diretrizes estabelecidas pela norma para a Zona Bioclimática 8 incluem:

- 1) A utilização de elementos construtivos que proporcionem isolamento térmico adequado, de forma a reduzir a transferência de calor entre o ambiente interno e externo.
- 2) A utilização de sistemas de ventilação natural e/ou mecânica que permitam a renovação de ar e a dissipação de calor.
- 3) O uso de medidas de proteção solar para reduzir a incidência direta de radiação solar nas fachadas e janelas das edificações.
- 4) A utilização de materiais e cores que apresentem baixa absorção de calor, de forma a reduzir a carga térmica interna das edificações.
- 5) A adoção de estratégias de paisagismo que permitam o sombreamento das áreas externas e internas das edificações.

Essas diretrizes são importantes para garantir o conforto térmico adequado nas edificações em uma região com clima subúmido como Araci.

Figura 42: Zona Bioclimática 8.



Fonte: NBR 15.220 (2003)

As diretrizes devem seguir o que está apresentado nas tabelas abaixo

Figura 43: Tabelas extraídas da NBR 15. 220.

Tabela 22 - Aberturas para ventilação e sombreamento das aberturas para a Zona Bioclimática 8

Aberturas para ventilação	Sombreamento das aberturas
Grandes	Sombrear aberturas

Tabela 24 - Estratégias de condicionamento térmico passivo para a Zona Bioclimática 8

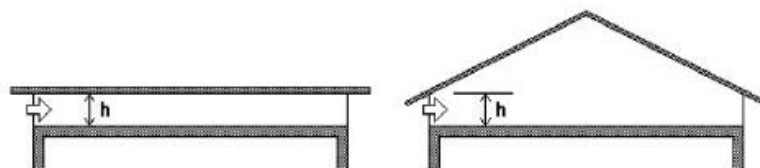
Estação	Estratégias de condicionamento térmico passivo
Verão	J) Ventilação cruzada permanente Nota: O condicionamento passivo será insuficiente durante as horas mais quentes O código J é o mesmo adotado na metodologia utilizada para definir o Zoneamento Bioclimático do Brasil (ver anexo B).

Tabela 23 – Tipos de vedações externas para a Zona Bioclimática 8

Vedações externas
Parede: Leve Refletora
Cobertura: Leve Refletora

Notas:

- 1) Coberturas com telha de barro sem forro, embora não atendam aos critérios da tabela 23, poderão ser aceitas na Zona 8, desde que as telhas não sejam pintadas ou esmaltadas.
- 2) Na Zona 8, também serão aceitas coberturas com transmitâncias térmicas acima dos valores tabelados, desde que atendam às seguintes exigências:
 - a) contenham aberturas para ventilação em, no mínimo, dois beirais opostos; e
 - b) as aberturas para ventilação ocupem toda a extensão das fachadas respectivas.
 - c) Nestes casos, em função da altura total para ventilação (ver figura 18), os limites aceitáveis da transmitância térmica poderão ser multiplicados pelo fator (FT) indicado pela expressão 1.



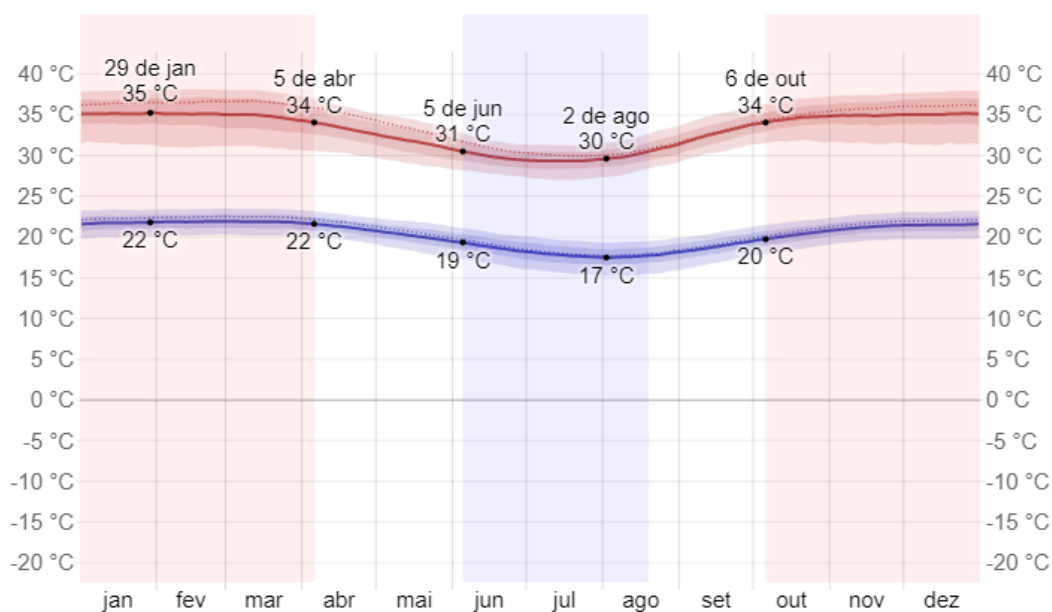
Fonte: NBR 15.220. (2003)

A cidade de Araci, apresenta características climáticas típicas da região nordeste do Brasil, com temperaturas elevadas durante boa parte do ano e uma estação chuvosa que se estende de abril a julho. Além disso, a cidade está situada em uma região de transição entre o clima semiárido e o clima úmido, o que pode influenciar na disponibilidade de recursos hídricos e na vegetação local. Sua temperatura é influenciada pelas características climáticas da região, que apresenta um clima subúmido.

Durante o verão, a temperatura média pode chegar a 33°C, enquanto no inverno a média é de 20°C. Essas temperaturas podem afetar o conforto térmico dos ambientes internos, tornando necessário o uso de estratégias para garantir o bem-estar dos usuários das edificações.

A zona de conforto térmico é estabelecida pela norma NBR 15.220 e varia de acordo com as condições climáticas da região. Na zona 8, onde está inserida a cidade de Araci, a temperatura de conforto térmico para atividades sedentárias é de 23°C a 26°C. Já para atividades leves, como trabalhos em escritório, essa temperatura deve ser de 22°C a 25°C.

Figura 44: Gráfico de temperatura e zona de conforto.

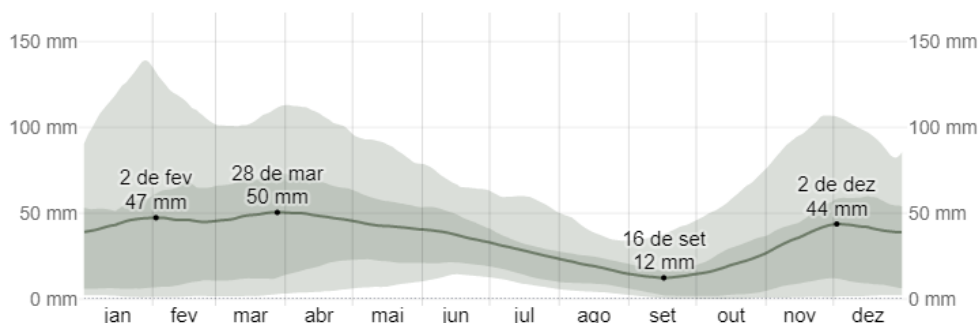


Fonte: weather spark

É importante realizar análises das chuvas na região para garantir o planejamento urbano e a construção de edificações com sistemas de drenagem adequados. Algumas informações importantes sobre as chuvas em Araci incluem a quantidade de chuvas por mês, a duração das chuvas e a intensidade das precipitações. Esses dados podem ser coletados por meio de dispositivos de monitoramento meteorológico, como estações pluviométricas ou radares.

meteorológicos.

Figura 45: Gráfico de chuva.



Fonte: weather spark

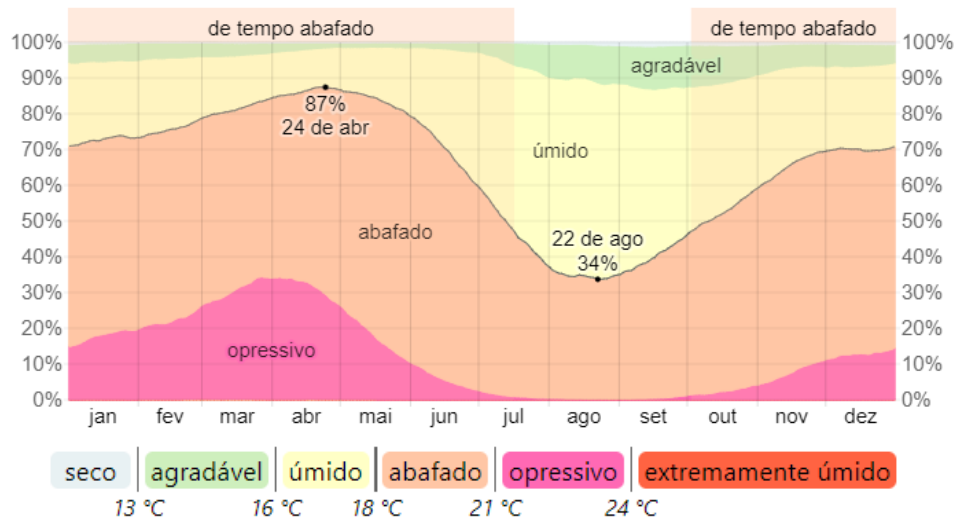
A umidade relativa do ar na cidade de Araci, é um fator importante a ser considerado em diversas atividades cotidianas e na saúde da população. Na região, o clima é subúmido, ou seja, apresenta uma umidade relativa média anual em torno de 75%. Durante os meses mais secos, como agosto e setembro, a umidade relativa pode chegar a níveis abaixo de 30%, o que pode causar desconforto respiratório e ressecamento da pele. Por outro lado, nos meses com chuvas mais intensas, como dezembro e janeiro, a umidade pode se elevar bastante, o que também traz incômodos como sensação de abafamento.

Para monitorar a umidade relativa do ar, é possível utilizar aparelhos específicos, chamados higrômetros. A partir dessas informações, é possível tomar medidas para lidar com as consequências da baixa ou alta umidade, como ajustes na temperatura dos ambientes, uso de umidificadores de ar, entre outros.

Em resumo, a umidade relativa do ar na cidade de Araci é um fator importante a ser considerado para garantir a saúde e o bem-estar da população, além de auxiliar em diversas atividades cotidianas. É fundamental estar sempre atento às variações da umidade e tomar as medidas necessárias para lidar com os efeitos provocados por ela.

Em relação a umidade relativa, em locais com umidade alta há desconforto térmico com sensação de abafamento e dificuldade de evaporação do suor e redução da temperatura corporal. Outra consequência da alta umidade é a baixa amplitude térmica, fazendo com que nestas regiões o calor se mantenha durante as noites. Em regiões com baixa umidade acontece o oposto: dias muito quentes e noites muito frias. No caso de Araci, como mostra o gráfico abaixo, a umidade é elevada em boa parte do ano, tendo os meses de outubro a junho com as maiores umidades, destacando-se o mês de abril com a maior umidade média (87%) e nos meses de julho a setembro há baixa umidade, sendo agosto com menor média (34%).

Figura 46: Gráfico de umidade relativa.



Fonte: weather spark

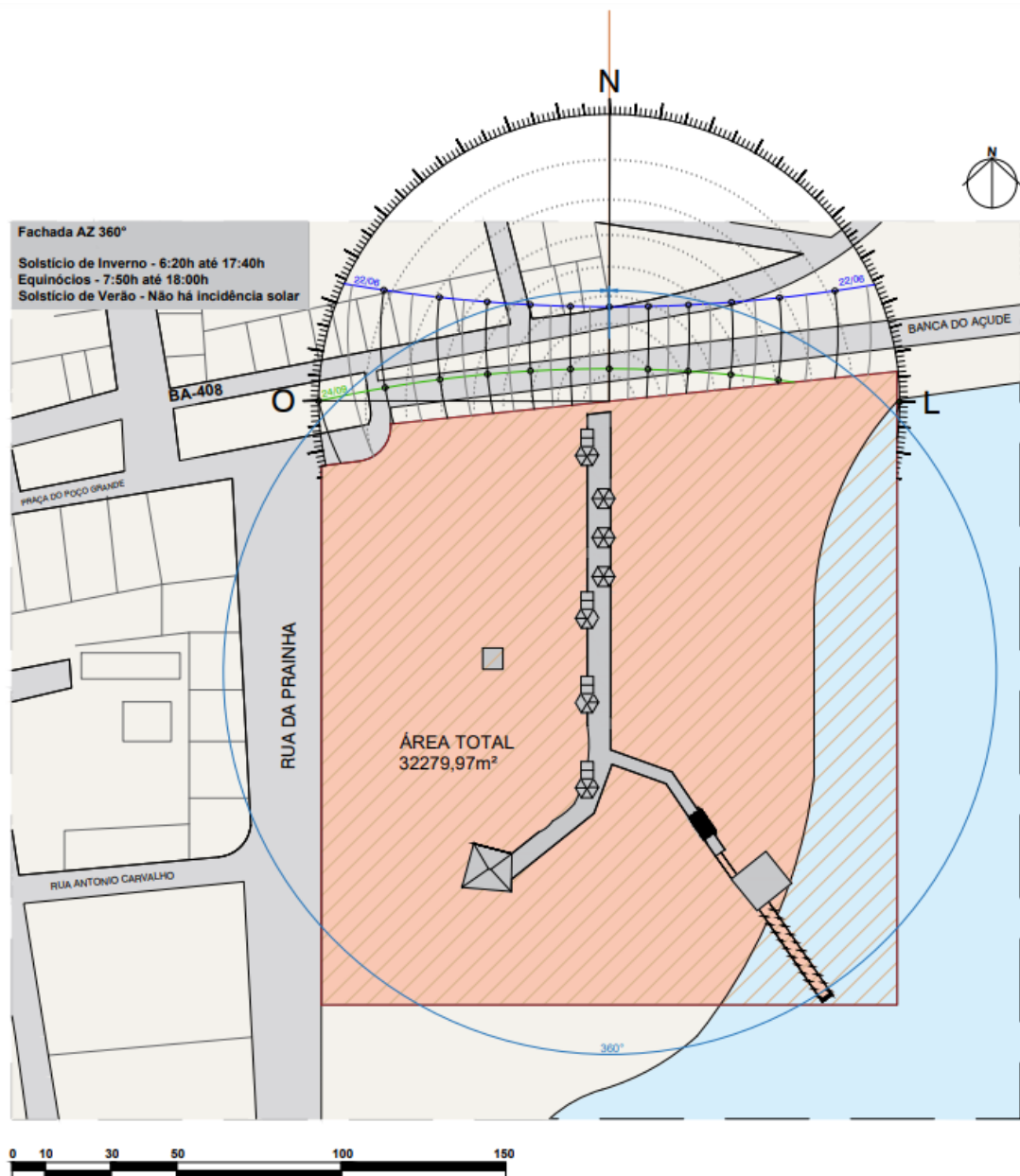
A carta solar é uma representação gráfica da trajetória do sol no céu ao longo do ano. Na cidade de Araci, localizada na Bahia, a carta solar apresenta algumas características interessantes. Em geral, possui um alto índice de radiação solar ao longo de todo o ano, o que pode ser vantajoso para a geração de energia solar e outras atividades que dependem da luz do sol. A posição da cidade próxima à linha do Equador também contribui para que os raios solares incidam com maior intensidade.

Observando a carta solar, é possível notar que nos meses de dezembro e janeiro, o sol atinge altitudes mais elevadas no céu, o que aumenta a intensidade dos raios solares e pode gerar desconforto térmico. Já nos meses de inverno, a trajetória do sol é mais baixa no céu, o que pode facilitar o controle da temperatura em ambientes internos.

Além disso, a carta solar mostra que durante o verão a duração do dia é maior em relação ao inverno. Essa variação no número de horas de luz solar recebida pela cidade pode influenciar em diversas atividades humanas, como por exemplo as de lazer e esportes.

Em resumo, a análise da carta solar sobre a cidade de Araci revela importantes informações sobre a trajetória do sol e sua influência no clima local, bem como em atividades cotidianas. É importante estar ciente dessas informações para lidar de forma adequada com as variações climáticas ao longo do ano.

Figura 47: Análise da fachada AZ 360°



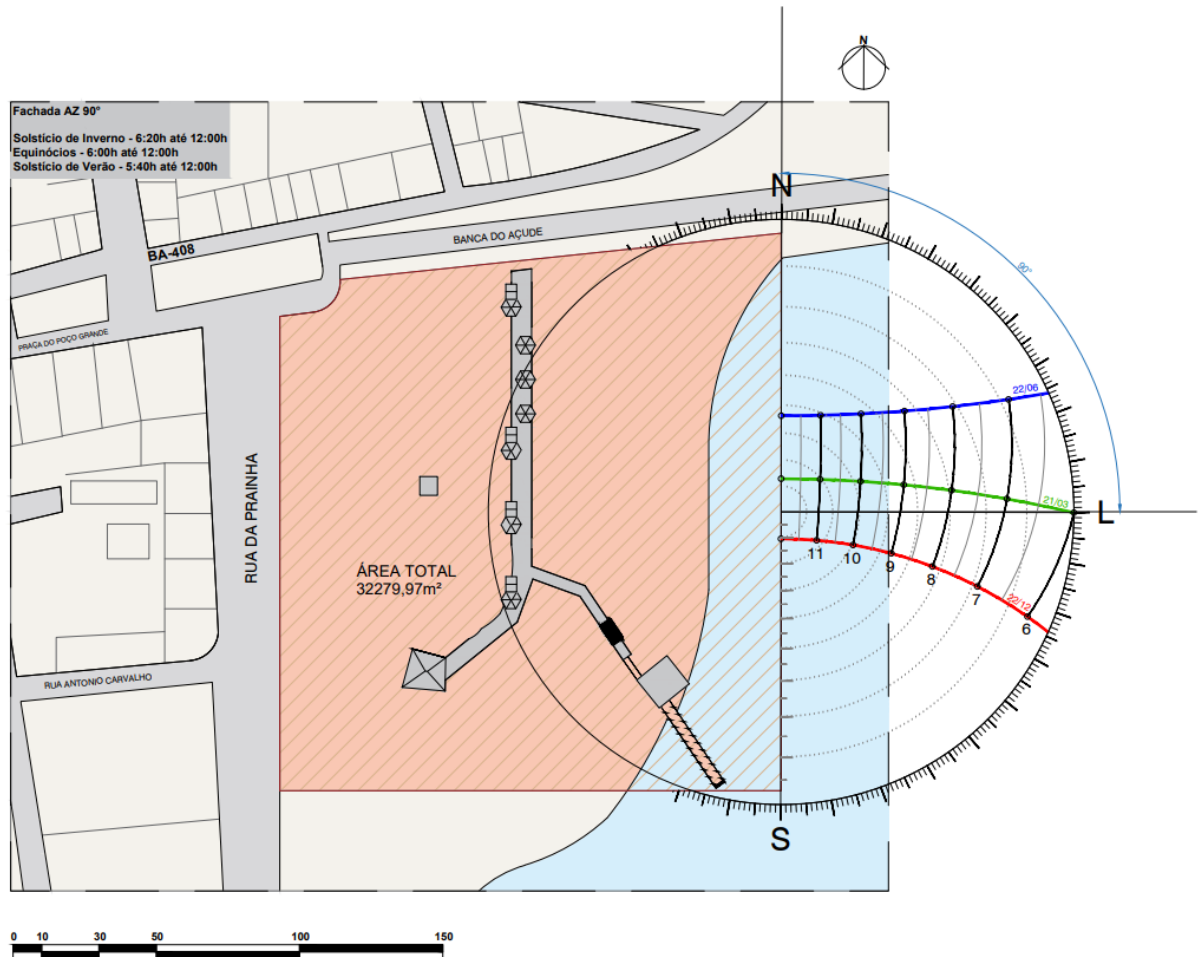
Fonte: Adaptado da base cartográfica de Araci. 2023.

A localização da fachada 360° AZ na direção norte da área é estrategicamente vantajosa, pois permite que receba uma maior quantidade de luz solar durante o solstício de inverno. Esse período, que dura cerca de 06:20 às 17:40, é marcado pela posição mais baixa do sol no horizonte e pela menor duração da luz do dia, o que torna a luz solar mais valiosa para a iluminação e aquecimento dos ambientes internos.

Além disso, é importante ressaltar que nos equinócios, que ocorrem por volta de 7:50 às 18:00, a incidência solar na fachada é mais equilibrada ao longo do dia, garantindo uma iluminação mais uniforme nos ambientes internos. Dessa forma, a localização e orientação da

fachada 360° AZ em relação ao solstício de inverno é um importante aspecto a ser considerado no projeto arquitetônico, uma vez que pode influenciar na iluminação e aquecimento dos ambientes internos.

Figura 48: Análise da fachada AZ 90°.



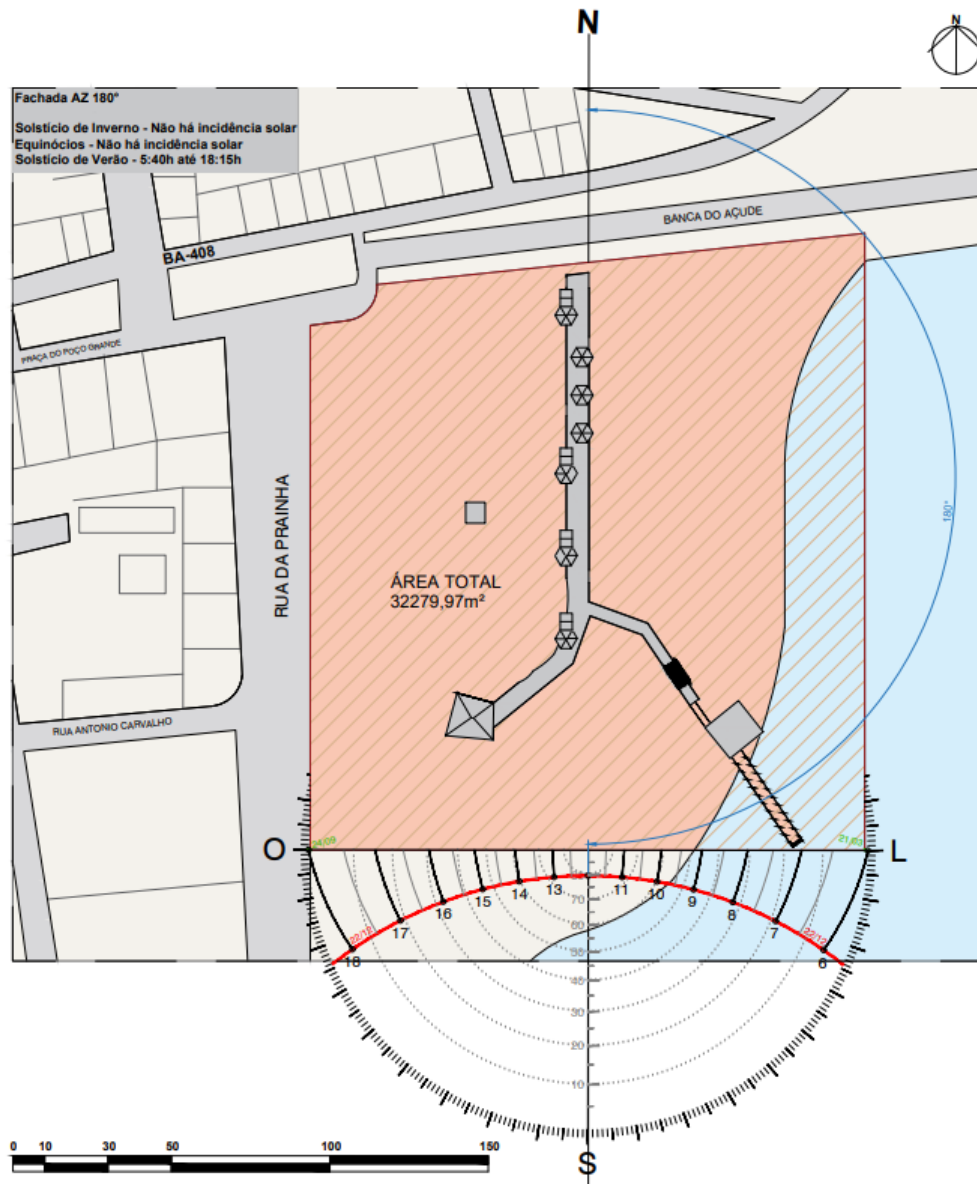
Fonte: Adaptado da base cartográfica de Araci. 2023.

A fachada 90° AZ está estrategicamente localizada na direção leste da área, permitindo que receba a incidência solar predominante durante o solstício de verão, que ocorre entre as 05:40 e as 12:00. Durante os equinócios, o período de incidência solar se estende das 06:00 às 12:00, enquanto no solstício de inverno, a incidência solar ocorre entre as 6:20 e as 12:00.

Essa orientação da fachada permite que a edificação seja projetada para aproveitar ao máximo a luz solar, garantindo uma iluminação natural adequada e reduzindo a necessidade de iluminação artificial, o que pode trazer benefícios econômicos e ambientais. Além disso, a fachada pode ser projetada com estratégias de sombreamento para evitar o excesso de calor

durante o solstício de verão, garantindo conforto térmico aos usuários. Portanto, a orientação da fachada 90° AZ pode ser uma referência importante para projetos que buscam otimizar o aproveitamento da luz solar e proporcionar conforto aos usuários da edificação.

Figura 49: Análise da fachada AZ 180°.

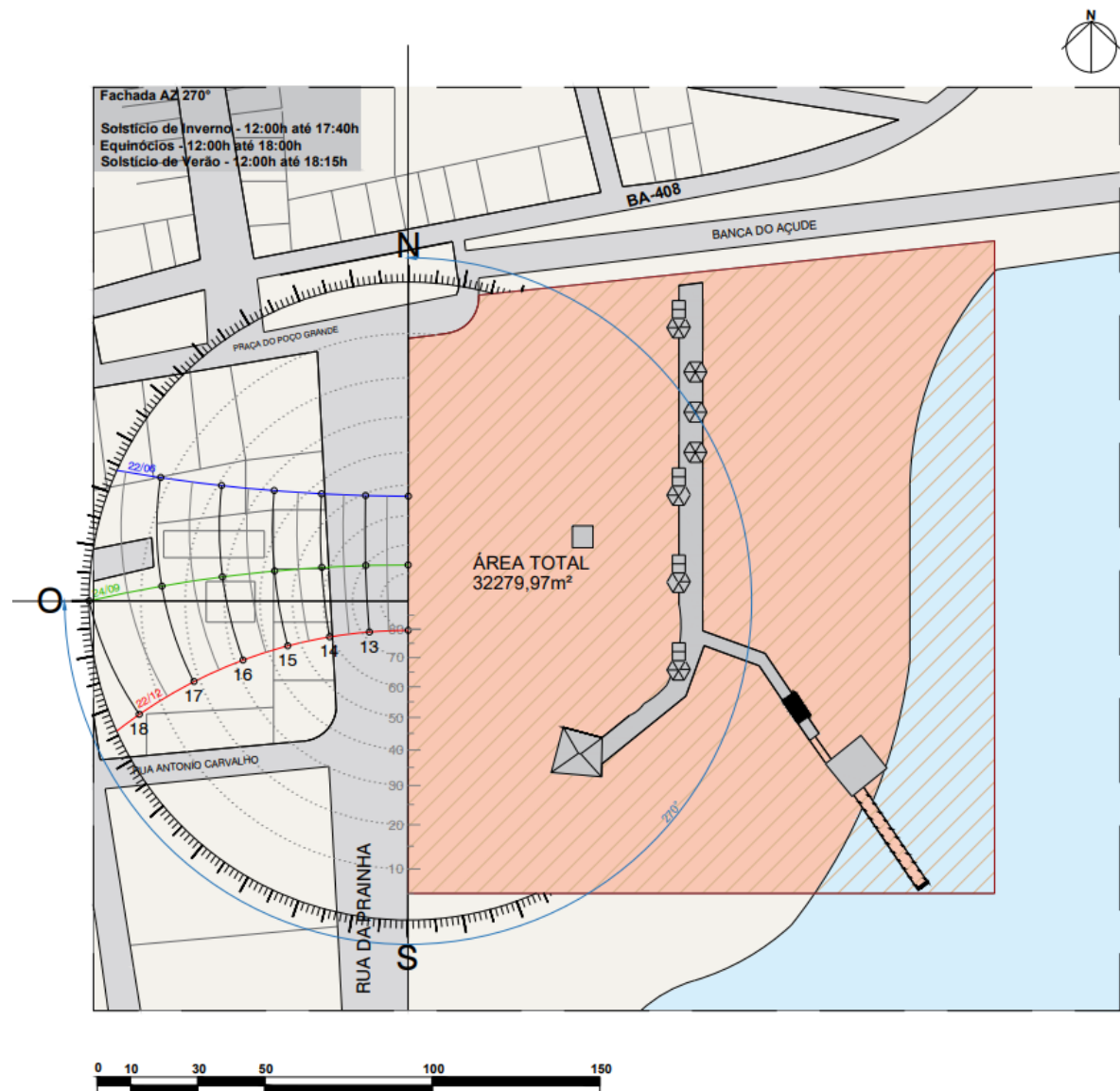


Fonte: Adaptado da base cartográfica de Araci. 2023.

A fachada 180° AZ está estrategicamente localizada na direção sul, o que proporciona uma incidência solar mais intensa durante o solstício de verão, que ocorre aproximadamente das 05:40 às 18:15, estratégias podem ser adotadas para garantir o conforto térmico e a eficiência energética do edifício em épocas com menor incidência solar.

Por outro lado, durante o solstício de inverno e nos equinócios, a fachada 180° AZ não recebe incidência solar.

Figura 50: Análise da fachada AZ 270°.



Fonte: Adaptado da base cartográfica de Araci. 2023.

A fachada 270° AZ está localizada na direção oeste, o que significa que recebe mais luz solar durante a tarde e no início da noite. Durante o solstício de verão, que tem duração aproximada de 12:00 às 18:15, essa fachada recebe uma maior incidência solar. Já nos equinócios, que ocorrem das 12:00 às 18:00, a incidência solar é mais equilibrada ao longo do dia. No solstício de inverno, a fachada recebe menos luz solar em comparação com o solstício de verão, tendo seu período de maior incidência solar das 12:00 às 17:40. Portanto, a orientação e o posicionamento das fachadas em relação ao sol podem ser importantes fatores a considerar em projetos arquitetônicos e podem afetar o conforto térmico e a iluminação natural dos ambientes interno.

Para realizar uma análise detalhada dos ventos sobre edificações em Araci-Bahia com

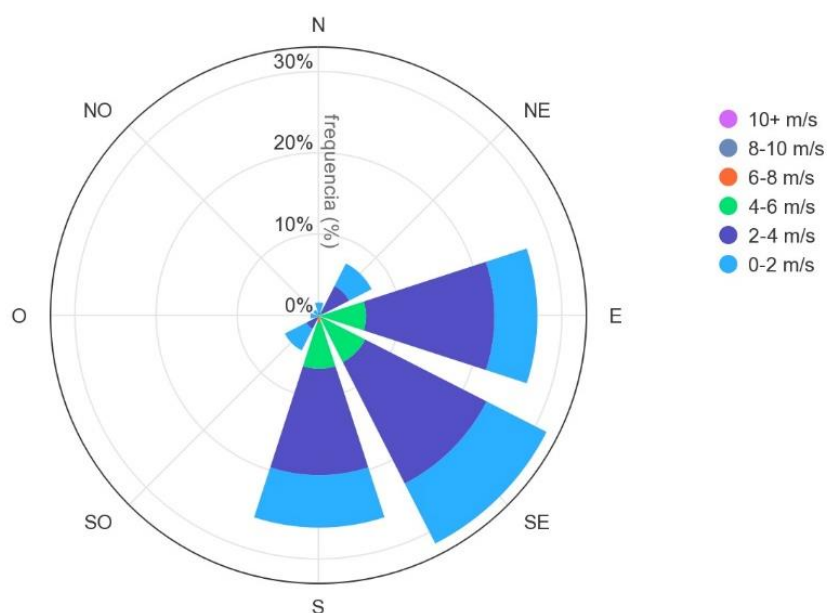
relação ao norte, é necessário considerar diversos fatores, como a topografia local, a altura das edificações, a orientação de cada uma delas em relação ao norte, a velocidade e direção dos ventos predominantes na região, entre outros.

Por está localizada na região Nordeste do Brasil, em uma área de transição entre a zona semiárida e a zona úmida. Durante boa parte do ano, a região é influenciada por ventos predominantes do leste e do nordeste, que trazem umidade do Oceano Atlântico e aliviam a sensação de calor. Esses ventos podem ser mais intensos durante o período de chuvas. No entanto, é importante destacar que o terreno não possui nenhuma barreira que possa dificultar a passagem dos ventos.

A época de mais ventos no ano dura 4,3 meses, começando em 24 de agosto e terminando em 1 de janeiro. Durante esse período, as velocidades médias do vento são superiores a 16,7 quilômetros por hora. O mês com os ventos mais fortes em Araci é outubro, com uma velocidade média horária do vento de 18,4 quilômetros por hora.

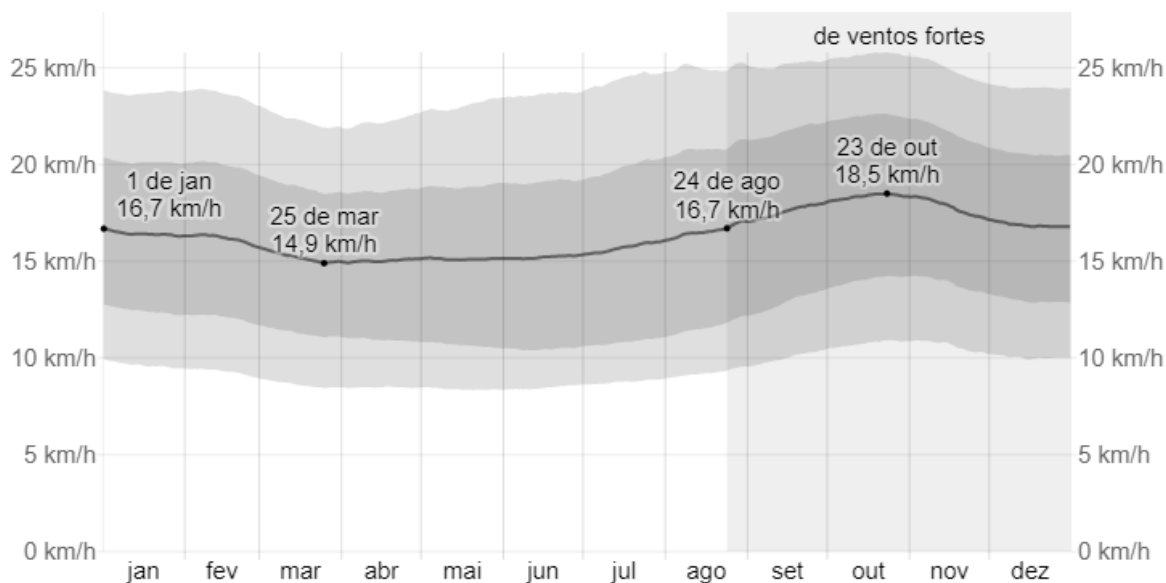
Já a época mais calma do ano na cidade dura 7,7 meses, começando em 1 de janeiro e terminando em 24 de agosto. Durante esse período, as velocidades médias do vento são mais baixas. O mês com os ventos mais calmos em Araci é abril, com uma velocidade média horária do vento de 15,0 quilômetros por hora.

Figura 51: Gráfico Rosa dos ventos de Serrinha



Fonte: NBR 15.220. (2003)

Figura 52: Gráfico de velocidade média do vento Araci.



Fonte: pt.weatherspark.com (2016)

3.2 ASPECTOS HISTÓRICOS

Araci é uma cidade do interior da Bahia que tem sua origem na fazenda do capitão José Ferreira de Carvalho no ano de 1845, ficando conhecida inicialmente como “Raso”. Seu crescimento começou em torno de uma capela com surgimento de atividades agropecuárias e comerciais, contribuindo para o aumento populacional. Em 1890, o distrito foi renomeado como Vila do Raso e, posteriormente, em 1904, passou a ser chamado de Araci, nome de origem indígena que significa “a mãe do dia”.

Em 30 de novembro de 1938, o distrito de Araci foi transferido para o município de Serrinha por meio do Decreto-lei Estadual nº 11.089. E 18 anos depois, em 14 de novembro de 1956, a Lei Estadual nº 863 concedeu à Araci o status de município.

Atualmente, o município de Araci possui cerca de 55 mil habitantes e tem na agricultura e na pecuária as principais atividades econômicas. A cidade também é conhecida por sua cultura e tradições, que são preservadas por seus moradores e celebradas em festividades como o São João e a festa da padroeira Nossa Senhora da Conceição.

Figura 53: Vista aérea Araci 1974



Fonte: site Vila do Raso

Figura 54: Igreja Matriz Araci anos 80



Fonte: site Vila do Raso

Em seu vasto território, encontra-se uma de suas belezas naturais no distrito do Poço Grande. Esse povoado se originou em torno de uma barragem construída pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS), que na década de 1950 iniciou a construção de barragens e açudes para o controle das cheias e irrigação de plantações, contribuindo assim para o desenvolvimento econômico da região. Com o passar dos anos, o distrito recebeu diversas intervenções da Prefeitura Municipal de Araci, como escolas, posto de saúde e uma grande área de lazer em torno do balneário, que passou a ser um local frequentado pela população de diversas cidades da região. Mas pela falta de manutenção e as intempéries ocorrida no local, o balneário encontra-se degradado e precisando de uma nova intervenção física que irá contribuir para o aumento do turismo da cidade.

Atualmente, o município de Araci possui cerca de 55 mil habitantes e tem na agricultura e na pecuária as principais atividades econômicas. A cidade também é conhecida por sua cultura e tradições, que são preservadas por seus moradores e celebradas em festividades como o São João e a festa da padroeira Nossa Senhora da Conceição.

Figura 55: Vista aérea distrito Poço Grande anos 80



Fonte: Site Vila do Raso

Figura 56: Vista aérea Distrito Poço Grande atual



Fonte: Site Vila do Raso

Figura 57: Balneário Poço grande - 1993



Fonte: Site Vila do Raso

3.3 ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

O distrito do Poço Grande em Araci, apresenta diversos aspectos socioeconômicos que influenciam a vida dos moradores da região. A economia local é baseada principalmente na agricultura, pecuária e piscicultura com destaque para a produção de feijão, milho, mandioca, criação de gado, caprino e peixes. No entanto, a região ainda enfrenta desafios em relação à diversificação da economia e à geração de empregos.

A região também enfrenta desafios em relação à infraestrutura e serviços públicos. Muitas estradas ainda não são pavimentadas, dificultando o acesso e a circulação de pessoas e produtos. Além disso, a região enfrenta problemas no abastecimento de água, especialmente durante períodos de estiagem.

Em resumo, o distrito do Poço Grande em Araci, apresenta aspectos socioeconômicos desafiadores, que exigem investimentos em infraestrutura, diversificação da economia e melhoria dos serviços públicos para promover o desenvolvimento local e melhorar a qualidade de vida da população.

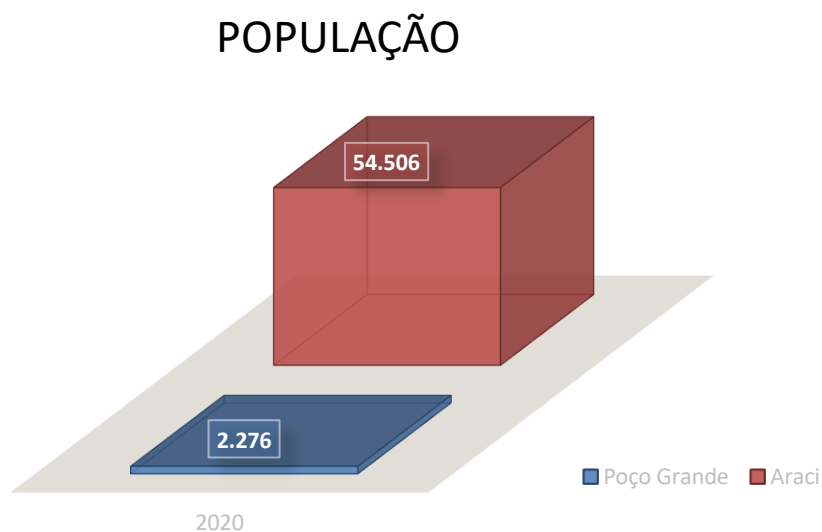
Em relação à educação, o distrito do Poço Grande possui algumas escolas públicas, mas ainda enfrenta desafios em relação à qualidade do ensino e à falta de investimentos em infraestrutura e recursos pedagógicos.

Já no que diz respeito à saúde, a região conta com alguns postos de saúde e um hospital municipal que fica na sede da cidade, mas ainda há carência de profissionais e recursos para atender a demanda da população.

Conhecer a população da localidade em que se pretende realizar uma intervenção, faz parte do estudo inicial, pois com isso, pode-se agir pontualmente em cima das necessidades do público-alvo e, conseqüentemente, obter um retorno positivo. Os dados obtidos e apresentados a seguir foram retirados do IBGE e referentes ao último censo do ano de 2010. Devido à falta de maiores informações quanto ao censo de 2000 e a ausência de um novo censo, a análise será feita relacionando o bairro com o município.

Figura 58: Gráfico população (2010)

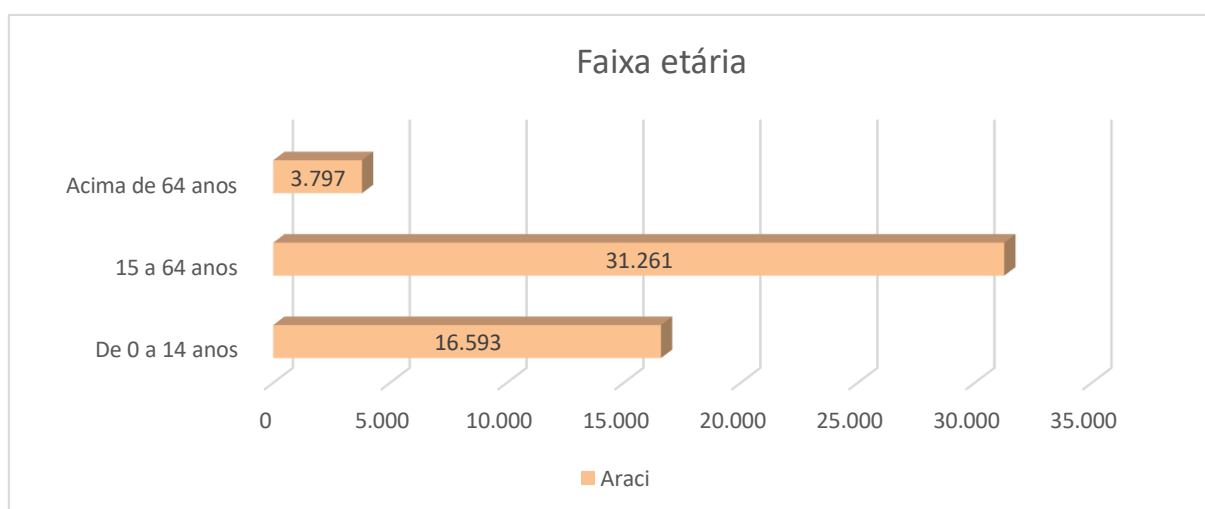
Figura 58: Gráfico população (2010)



Fonte: IBGE. Autoral. 2023.

De acordo com o IBGE, a população da cidade de Araci, foi estimada em 2020, cerca de 54.506 habitantes, sendo que 2.276 pessoas pertencem ao distrito do Poço Grande. No entanto, é importante lembrar que as estimativas populacionais podem mudar ao longo do tempo e que os números podem não ser precisos.

Figura 59: Gráfico faixa etária. (2010).



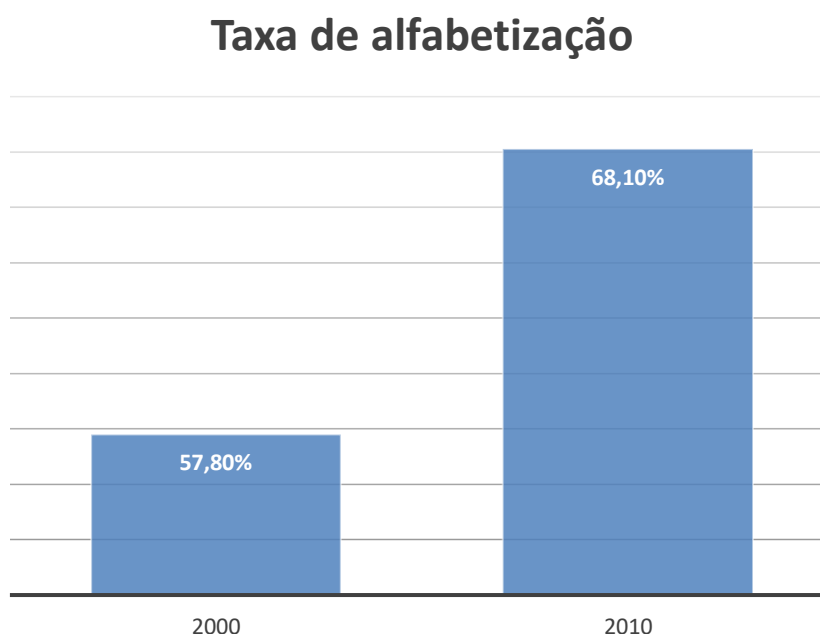
Fonte: IBGE. Autoral. 2023.

A faixa etária da população de Araci é relativamente jovem, com a maioria dos habitantes tendo entre 15 e 59 anos de idade.

De acordo com o Censo de 2010, a população de Araci era de aproximadamente 51.651 habitantes, sendo que cerca de 60% da população tinha entre 15 e 59 anos. Outros 30% da população tinham menos de 15 anos, enquanto que cerca de 10% tinham 60 anos ou mais.

Ainda segundo dados do IBGE, a expectativa de vida ao nascer em Araci é de aproximadamente 73 anos, o que é um pouco abaixo da média nacional. Isso pode ser explicado em parte pelo fato de que a cidade está localizada em uma região com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), o que pode afetar a qualidade de vida e os indicadores de saúde da população.

Figura 60: Taxa de Alfabetização (2010).

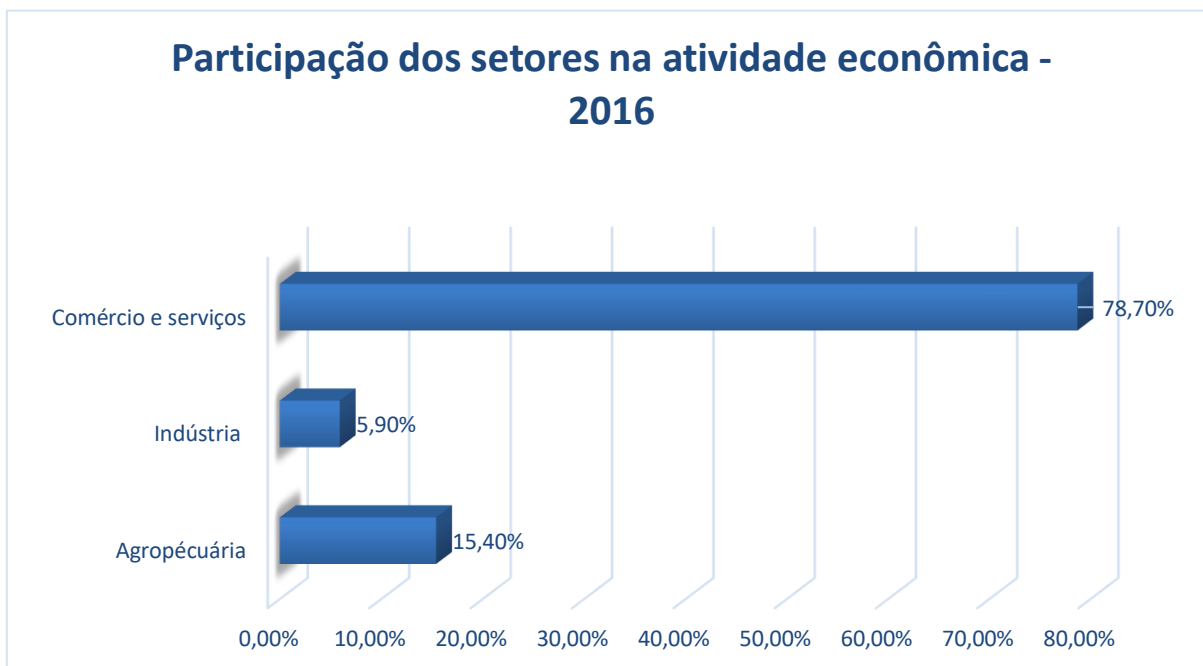


Fonte: IBGE. Autoral, 2023.

A taxa de alfabetização apresenta um cenário de melhoria nos últimos anos. Segundo dados do IBGE, a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais em Araci era de 57,80% em 2000, e subiu para 68,10% em 2010.

Apesar do crescimento, a taxa de alfabetização em Araci ainda é inferior à média nacional, que era de 90,4% em 2010. Ainda há uma parcela significativa da população acima dos 15 anos que não possui habilidades básicas de leitura e escrita, o que pode afetar a qualidade de vida e a participação social dessas pessoas. A taxa de alfabetização é um indicador importante para avaliar o desenvolvimento educacional e social de uma região, e é fundamental para o acesso a outros direitos básicos.

Figura 61: Gráfico de setores em atividade econômica (2016).



Fonte: IBGE. Autoral. 2023.

Em Araci, a atividade econômica é impulsionada principalmente pelos setores da agropecuária, indústria, comércio e serviços. Apresenta uma economia diversificada, com a participação de diversos setores. O setor agropecuário é um dos mais importantes em Araci, sendo responsável por boa parte da produção econômica local. A cidade possui uma grande área rural, onde são produzidos diversos cultivos, como mandioca, milho, feijão, além da criação de gado, ovinos, aves e peixes.

Quanto ao industrial ainda é bastante incipiente, mas tem se desenvolvido nos últimos anos. A cidade conta com pequenas indústrias de confecção, móveis, alimentos e agroindústria. O comércio também é uma importante fonte de renda para a cidade, com lojas de diversos segmentos, desde supermercados até lojas de vestuário e calçados.

O setor de serviços é responsável por empregar a maior parte da população em Araci. A cidade possui serviços básicos, como saúde e educação, além de serviços nos setores de turismo, transporte, hospedagem e alimentação. Com a proximidade de outras cidades, também existem serviços de terceirização, como oficinas mecânicas, empresas de contabilidade e serviços financeiros.

3.4 ASPECTOS LEGAIS

Com referência aos aspectos legais do projeto de revitalização, vale ressaltar que a lei federal 12.651/2012 determina que áreas situadas perto de curso d'água terão proteção permanente numa faixa que varia de acordo com o tamanho do curso d'água. Além disso, sua vegetação deverá ser mantida, podendo somente ser alterada em hipóteses de utilidade pública.

3.4.1 Lei nº 178 de 20 de novembro de 2014

Conforme a lei nº 178 de 20 de novembro de 2014 que Institui a Política Municipal de Meio Ambiente de Araci (PMMA), o Balneário Poço grande encontra-se numa Área de proteção permanente. Seu art 14 também esclarece que:

As áreas no entorno dos lagos e lagoas naturais, em faixa com largura mínima de:

a) 100 (cem) metros, em zonas rurais, exceto para o corpo d'água com até 20 (vinte) hectares de superfície, cuja faixa marginal será de 50 (cinquenta) metros;

Pode-se suprimir total ou parcialmente sua vegetação com prévia autorização do Órgão Ambiental competente, para projetos de utilidade pública ou interesse social.

POLÍTICA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE ARACI (PMMA)

Capítulo IX

Áreas De Preservação Permanente

Art. 14. Áreas de Preservação Permanente, sujeitas a regime jurídico especial, são as definidas neste capítulo. Não será exigida Área de Preservação Permanente no entorno de reservatórios artificiais de água que não decorram de barramento ou represamento de cursos d'água naturais. São áreas de preservação permanente:

VI - as áreas no entorno dos reservatórios d'água artificiais, decorrentes de barramento ou represamento de cursos d'água naturais, na faixa definida na licença ambiental do empreendimento;

Art. 15. São consideradas (APP), as vegetações:

III - Do Poço Grande.

3.4.2 Nbr 9050 - Acessibilidade Universal

A NBR 9050 cita muitos pontos que devem ser seguidos na construção civil, essenciais para a formulação dos tópicos abordados neste trabalho. Todas as entradas de equipamentos urbanos devem ser acessíveis a todos os cidadãos, caso não seja possível, deve-se comprovar tecnicamente que são adequadas para o maior número de pessoas, assim como o estacionamento. Os sinais de alerta tátil e visual no chão são reconhecidos pela percepção de relevo e contraste de brilho. Sinais de direção devem ser instalados na direção do movimento das pessoas para indicar o caminho de circulação (ABNT, 2015).

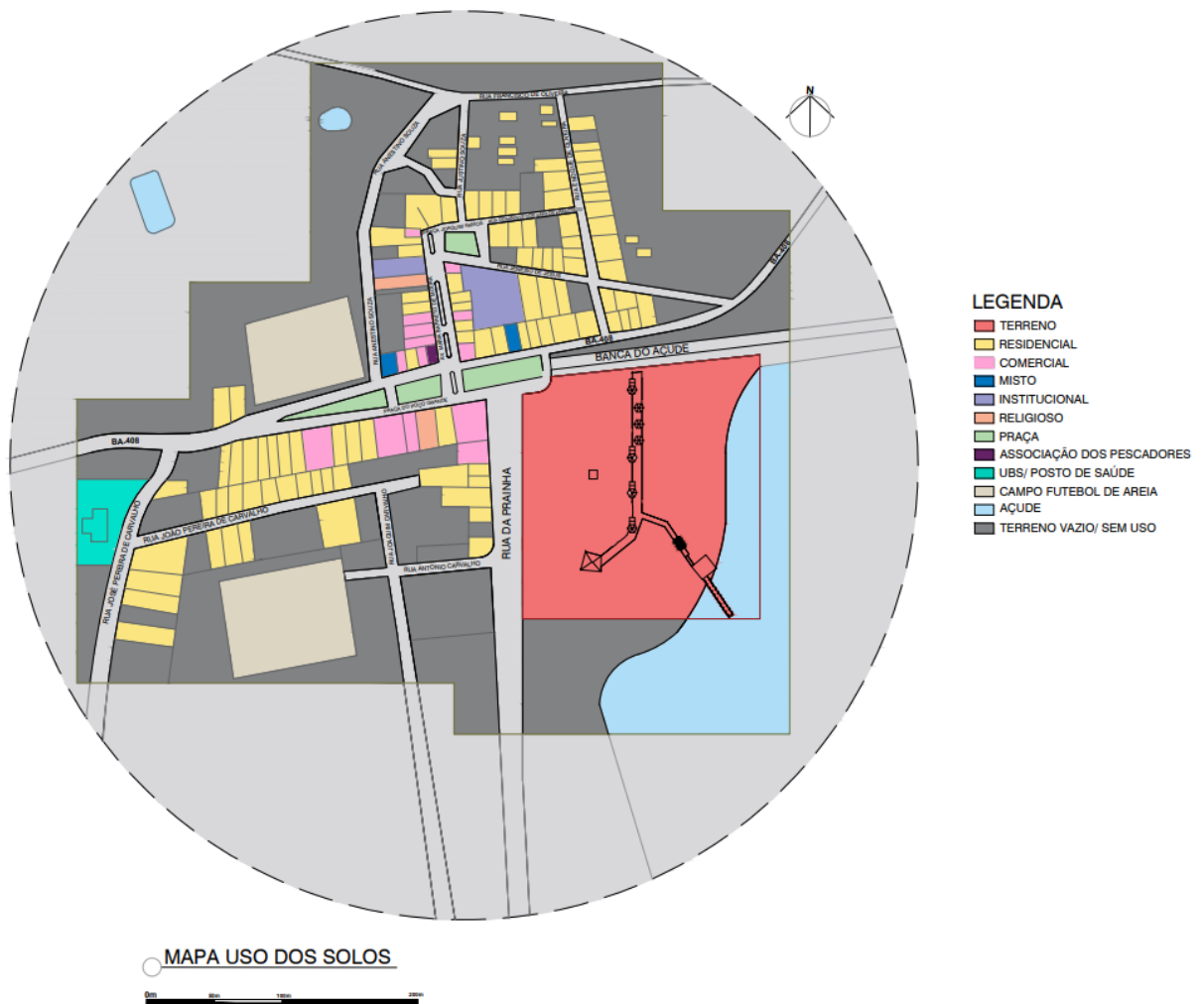
A sinalização de alerta no piso deve ser utilizada para:

- a) informar à pessoa com deficiência visual sobre a existência de desníveis ou situações de risco permanente, como objetos suspensos não detectáveis pela bengala longa;
- b) orientar o posicionamento adequado da pessoa com deficiência visual para o uso de equipamentos, como elevadores, equipamentos de autoatendimento ou serviços;
- c) informar as mudanças de direção ou opções de percursos;
- d) indicar o início e o término de degraus, escadas e rampas;
- e) indicar a existência de patamares nas escadas e rampas;
- f) indicar as travessias de pedestres (ABNT, 2015)

3.5 ASPECTOS URBANOS E PAISAGÍSTICOS

3.5.1 Uso e Ocupação do Solo

Figura 62: Mapa de uso e ocupação solo.



Fonte: Google Earth. Adaptado pela autora, 2023.

Figura 64: Edificação de dois pavimentos

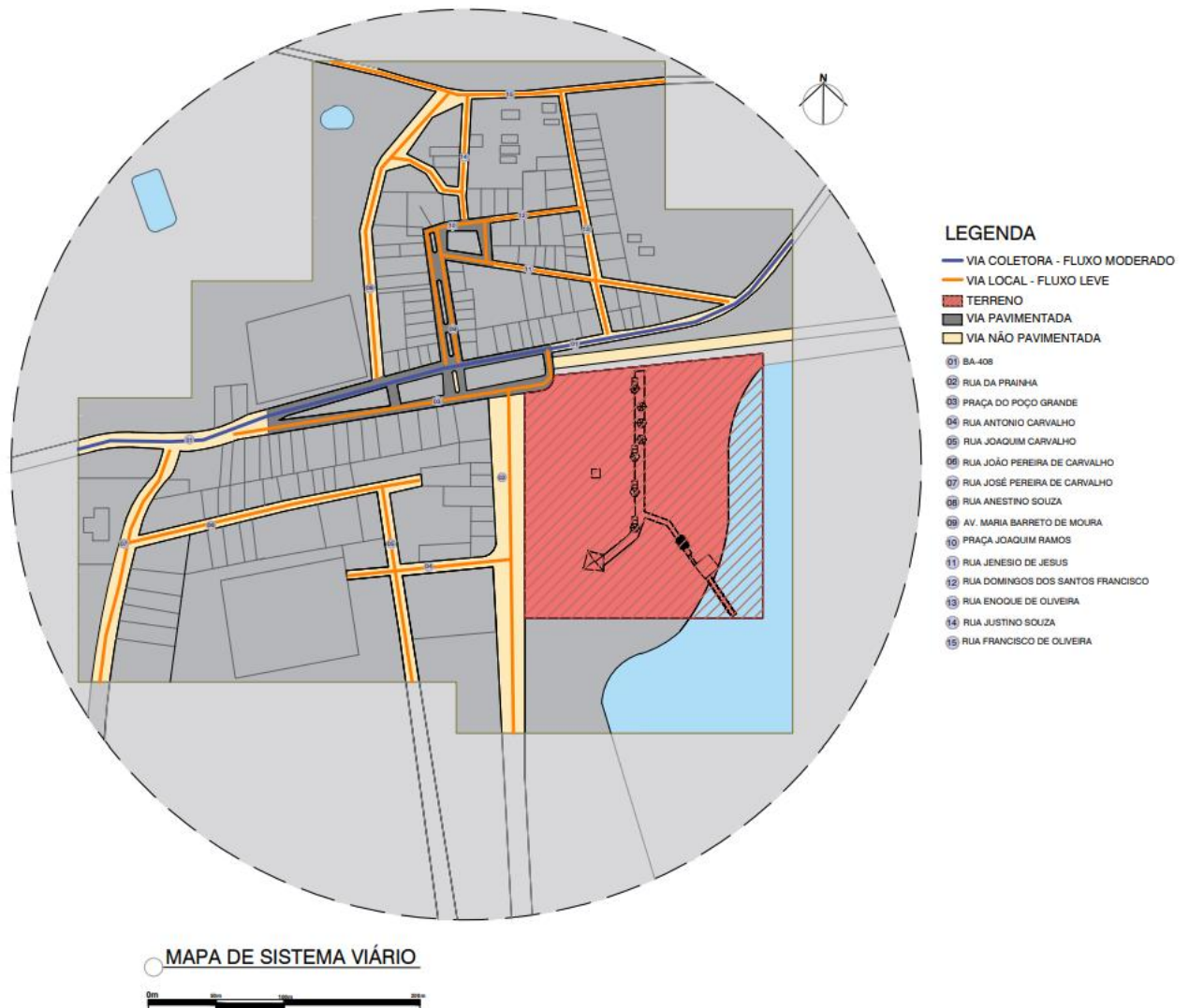


Fonte: Autoral, 2023.

A poligonal em questão tem uma predominância de edificações de um pavimento, o que indica que a área possui um perfil horizontalizado. No entanto, a presença de três edificações com dois pavimentos pode indicar que existem alguns pontos de interesse que podem ser valorizados na requalificação do balneário. Essas edificações podem sugerir a possibilidade de se criar áreas de maior densidade ou de uso misto, com a inclusão de comércios ou serviços no térreo e residências no segundo pavimento.

3.5.3 Sistema Viário

Figura 65: Mapa de sistema viário.

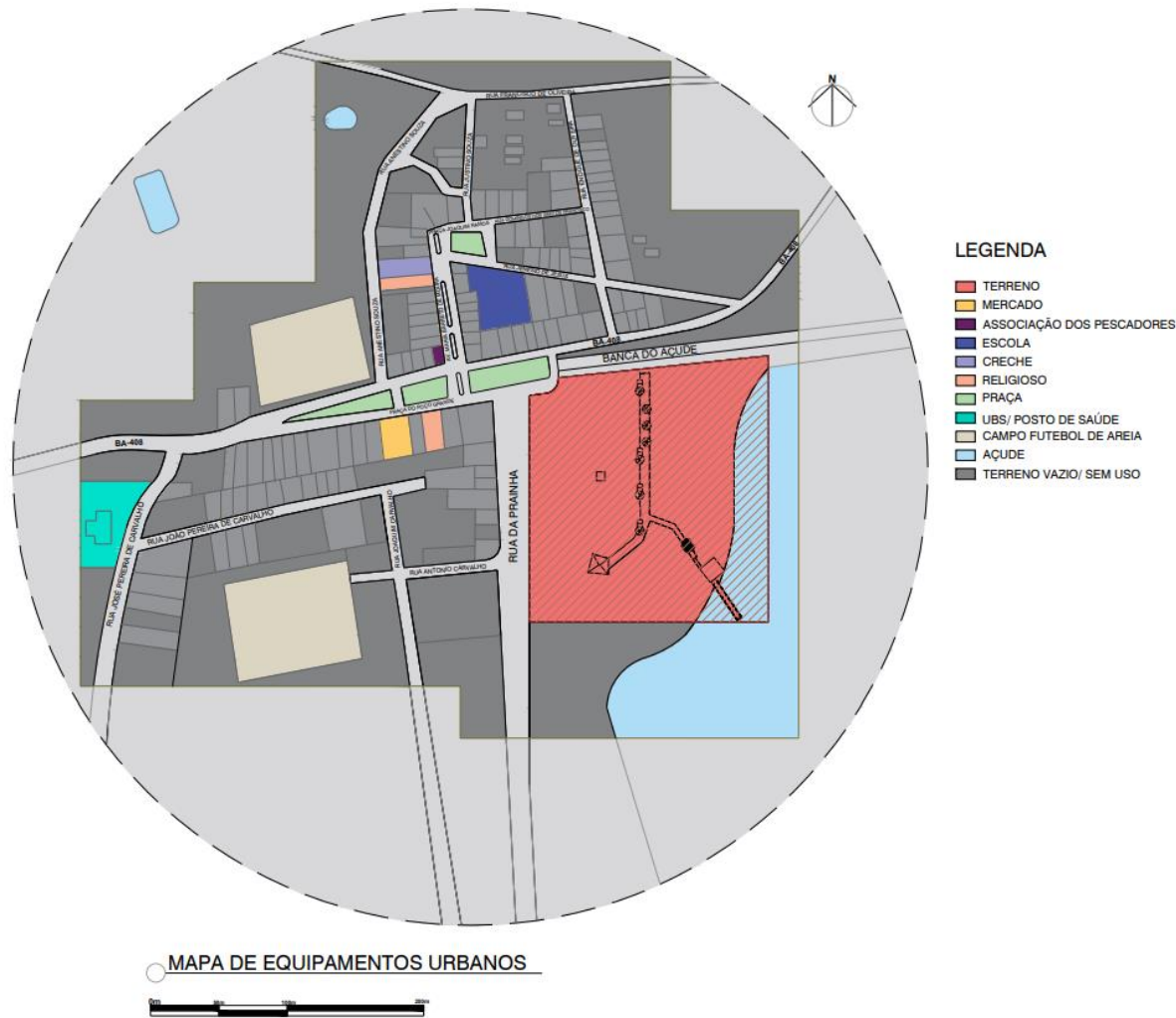


Fonte: Google Earth. Adaptado pela autora, 2023.

A análise de mapa de sistema viário é importante para entender a acessibilidade e a mobilidade urbana. No caso da poligonal referente à requalificação do balneário, a classificação da BA-408 como via coletora indica que essa é uma rodovia importante para o acesso à área, mas que atualmente se encontra não pavimentada. Isso pode afetar negativamente a mobilidade e o desenvolvimento da região, tornando difícil o acesso de veículos e pedestres. Além disso, a classificação das demais ruas do distrito como via local e a presença quase total de ruas não pavimentadas indicam que a acessibilidade na área pode ser um desafio. Nesse sentido, a requalificação do balneário pode ser uma oportunidade para investir na pavimentação e melhoria das vias de acesso, o que pode contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região.

3.5.4 Equipamentos Urbanos, Espaços Públicos e de Lazer

Figura 66: Mapa de equipamentos urbanos.



Fonte: Google Earth. Adaptado pela autora, 2023.

Figura 67: Igreja católica do Poço Grande.



Fonte: autoral, 2023.

Figura 68: Associação dos pescadores.



Fonte: autoral, 2023.

A presença de equipamentos urbanos, como escola, creche, igrejas, posto de saúde, mercado e áreas de lazer, é o mínimo necessário para garantir comodidade a população residente. Ao avaliar o mapa de equipamentos urbanos da área estudada, é possível identificar não apenas a presença desses equipamentos, mas também a sua distribuição e a sua capacidade de atender às necessidades da população local, indica a existência de lotes vazios que poderiam ser ocupados por futuros equipamentos urbanos, contribuindo para a melhoria da infraestrutura da região.

4 PROJETO

4.1 CONCEITO

Ao destacar os potenciais existentes em uma região, é importante que sejam respeitados e integrados ao local de forma a preservar a identidade cultural e histórica da comunidade. Isso permite o desenvolvimento sustentável e equilibrado, que beneficia tanto a população quanto o meio ambiente. A integração dos potenciais locais pode gerar oportunidades econômicas e de emprego para a comunidade, através do turismo, por exemplo.

A valorização cultural é essencial para que uma comunidade tenha um sentimento de pertencimento, pois permite que as pessoas se identifiquem com suas raízes e tradições. Ao valorizar a cultura local, a comunidade se reconhece em sua história e patrimônio, o que contribui para a formação de uma identidade coletiva forte e coesa. Quando a cultura é valorizada, as pessoas passam a perceber a importância de preservar o patrimônio histórico e cultural da região, o que ajuda a manter viva a memória e a identidade do local. Além disso, a valorização cultural pode estimular o turismo cultural na cidade, gerando empregos e renda para a população local.

A requalificação do Poço Grande em Araci levará em consideração os fatores históricos da cidade, como a importância do sisal, do artesanato e da pesca na região. Um conceito em foco a requalificação é transformar o espaço em um centro de valorização dos saberes e sabores locais. Criando espaços para produção e comercialização de produtos artesanais feitos com sisal, como tapetes, bolsas e outros itens decorativos. Também contará com um centro de pesca, que ofereça informações sobre as espécies locais e promova a conscientização sobre a preservação do meio ambiente.

4.2 PARTIDO

O balneário será um espaço de convivência e entretenimento, com pista de cooper e áreas de lazer para todo o público. Contando com espaços para apresentações culturais e exposições de arte local, valorizando a história e o patrimônio cultural da região. O partido dará a partir da:

Sustentabilidade: uma requalificação que seja capaz de preservar a natureza local, explorando as características ambientais existentes e evitando impactos negativos.

Bem-estar: uma das principais finalidades de um balneário é proporcionar momentos de lazer e descontração aos seus frequentadores. Para isso, contemplará com áreas recreativas e de convivência, com opções para todas as idades e perfis de público. A inclusão de equipamentos esportivos e de atividades físicas sendo uma excelente estratégia para promover o bem-estar dos visitantes.

Acessibilidade: será um espaço democrático e acessível a todos os perfis de público. Por isso, contará com medidas que garantam a acessibilidade universal, como rampas de acesso, banheiros adaptados e sinalização clara e objetiva.

Identidade cultural: O balneário é uma parte importante da cultura local e será uma excelente oportunidade para destacar a identidade da região. Explorando elementos da cultura sisaleira e da pesca feita no balneário.

4.3 PROGRAMA

O programa de necessidades levou em consideração as demandas dos usuários e as características do local para propor soluções adequadas, incluindo diversas áreas de lazer para atender às demandas dos visitantes. Para os adeptos de esportes, será construída uma quadra de vôlei de areia, uma academia ao ar livre, uma pista de cooper e uma ciclovia, além de um playground para as crianças. A praça molhada também será instalada, permitindo aos visitantes se refrescarem durante o dia quente.

O setor comercial será composto por quiosques, restaurante e mercado de peixes, permitindo aos visitantes desfrutar de refeições e petiscos frescos enquanto aproveitam o balneário. A área cultural contará com um palco para apresentações e um mercado artesanal para os artistas locais exibirem seus trabalhos.

As áreas de convivência serão construídas com vista para o açude, permitindo que os visitantes relaxem e desfrutem da vista deslumbrante. Para a segurança dos visitantes, serão instalados abrigo salva-vidas. Finalmente, haverá um amplo estacionamento para garantir o conforto dos visitantes.

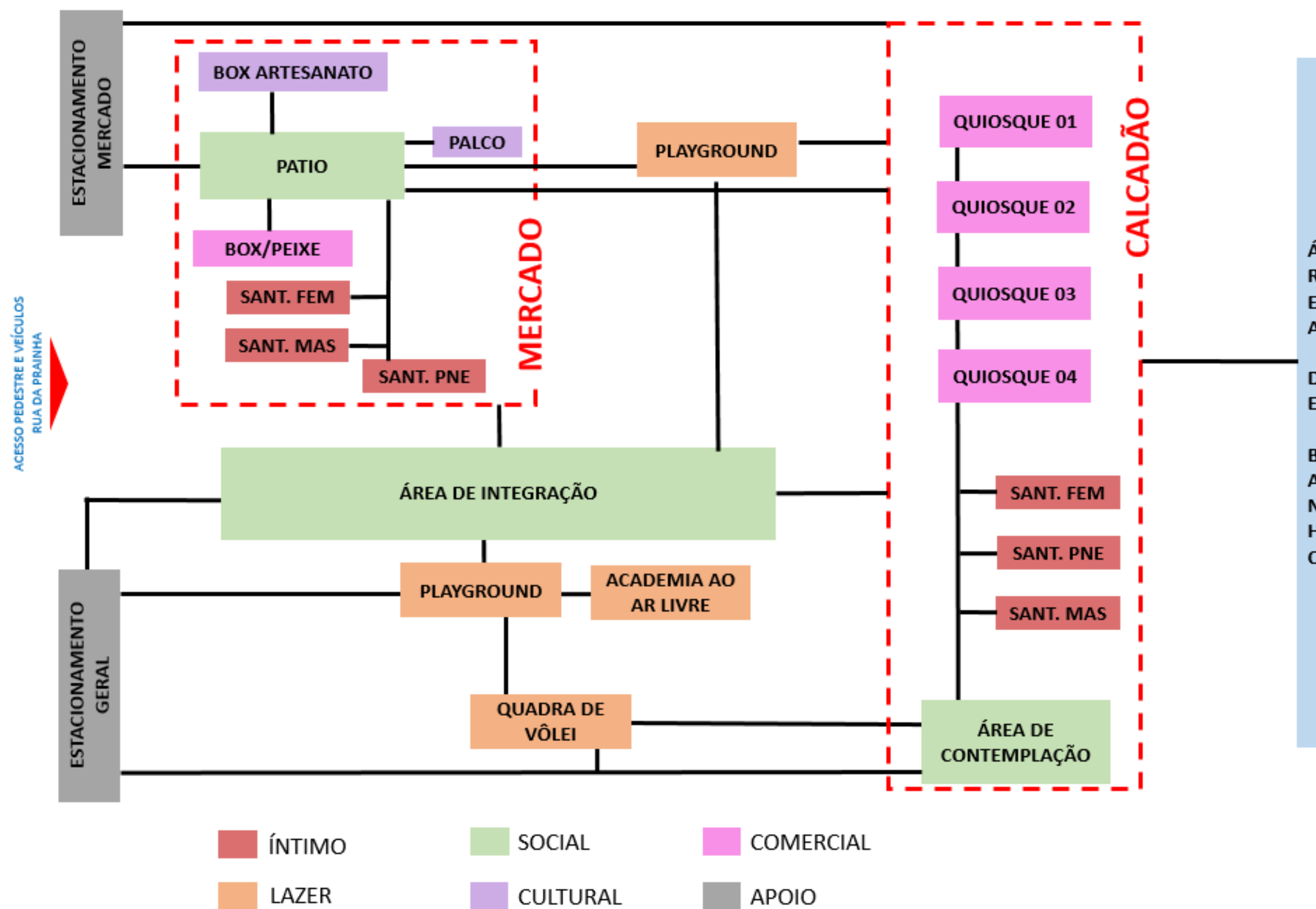
Tabela 01: Programa de Necessidades.

PROGRAMA DE NECESSIDADES					
AMBIENTE	QNTD.	MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS	USUÁRIO	ÁREA	ÁREA TOTAL
LAZER					
Quadra de vôlei de areia	2	Rede, poste, arquibanca, lixeira	Todos	160m ²	320m ²
Playground 01	1	Escorregador, balanço, gira-gira, carrossel, structural park, e postes	Público infantil	286,52m ²	286,52m ²
Playground 02	1	Escorregador, balanço, gira-gira, carrossel, structural park, e postes	Público infantil	245,19m ²	245,19m ²
Academia ao ar livre	1	Elíptico, abdominal, puxador com peitoral, simulador de remo, simulador de escada	Todos	155,38m ²	155,38m ²
COMERCIAL					
Quiosque	4	Geladeira, fogão, dois freezer vertical, duas pias, armário, bancadas, lavanderia, 20 cadeiras e 5 mesas.	Todos	66,45m ²	265,8m ²
Mercado do peixe (box)	4	-	Todos	11,80m ²	47,2m ²
CULTURAL					
Mercado artesanal (box)	6	-	Todos	11,70m ²	70,2m ²
Palco	1	-	Todos	8,60m ²	8,6m ²
SOCIAL					
Área de integração	1	Poste, lixeira, banco, pergolado	Todos	1919,63m ²	1919,63m ²
Área de contemplação	1	-	Todos	341,34m ²	341,34m ²

ÍNTIMO					
Sanit. Feminino/mercado	1	3 Pias e 3 bacias sanitárias	Todos	13,56m ²	13,56m ²
Sanit. PCD/mercado	1	Barras de apoio próximas a bacia sanitária e lavatório. Lavatorio celite 0,55x0,54, bacia 0,73x0,50	Todos	4,32m ²	4,32m ²
Sanit. Masculino/mercado	1	2 Pias, 3 mictórios e 3 bacias sanitárias	Todos	13,03m ²	13,03m ²
Sanit. Feminino	1	3 Pias e 3 bacias sanitárias	Todos	13,77m ²	13,77m ²
Sanit. PCD	1	Barras de apoio próximas a bacia sanitária e lavatório. Lavatorio celite 0,55x0,54, bacia 0,73x0,50	Todos	5m ²	5m ²
Sanit. Masculino	1	2 Pias, 2 mictórios e 2 bacias sanitárias	Todos	10,04m ²	10,04m ²
APOIO					
Estacionamento mercado	1	Simbologia 5 x 2,5 e 5 x 3,70	Todos	240,36m ²	240,36m ²
Estacionamento geral	1	Simbologia 5 x 2,5 e 5 x 3,70	Todos	1307,66m ²	1307,66m ²
TOTAL – 5267,60m²					

Fonte: Autotal. 2023.

4.4 FUNCIONOGRAMA



4.5 ZONEAMENTO



ÍNTIMO
 SOCIAL
 COMERCIAL

LAZER
 APOIO

- ① ESTACIONAMENTO MERCADO
- ② MERCADO
- ③ PLAYGROUND
- ④ QUIOSQUES
- ⑤ SANITÁRIOS
- ⑥ QUADRA DE VÔLEI
- ⑦ ACADEMIA AO AR LIVRE
- ⑧ ESTACIONAMENTO GERAL
- ⑨ ÁREA DE CONTEMPLAÇÃO
- ⑩ ÁREA DE INTEGRAÇÃO

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, a requalificação do Balneário do Poço Grande em Araci é uma medida necessária para promover o desenvolvimento social, cultural, de lazer e econômico na região. O local, que atualmente não está em boas condições para uso, pode se tornar um importante atrativo turístico, gerando empregos e movimentando a economia.

A revitalização do balneário pode contribuir para o resgate e valorização da cultura, além de proporcionar novas opções de lazer e entretenimento para a população. A criação de espaços para eventos e atividades culturais também pode fortalecer a identidade e a autoestima da comunidade. O turismo é uma das principais atividades econômicas em diversas regiões do mundo, e pode trazer inúmeros benefícios para a população, como geração de empregos, aumento na renda, melhoria da infraestrutura e valorização da cultura local. Além disso, o turismo pode ser uma ferramenta poderosa para a conservação e preservação de áreas naturais e patrimônios culturais.

No caso específico do Balneário do Poço Grande em Araci, a requalificação do local pode proporcionar diversas oportunidades para o turismo, como a criação de espaços de hospedagem, restaurantes e bares, atividades de lazer e esportes aquáticos, além de eventos culturais e festividades. Com uma infraestrutura adequada, o balneário pode atrair turistas de diferentes perfis, desde aqueles que buscam tranquilidade e contato com a natureza, até aqueles que procuram diversão e entretenimento. Outro aspecto importante é que o turismo pode gerar uma renda adicional para a população local, incentivando o empreendedorismo e o desenvolvimento de negócios locais.

REFERÊNCIAS

ABNT. NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2015. Acesso em: 18 março 2023

BRASIL. Lei nº 178, de 20 de novembro de 2014. Dispõe sobre (política municipal de meio ambiente de Araci). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 21 nov. 2014. Seção 1, p. 1. Acesso em: 16 março 2023

Botao Landscape. "Zhangjiagang Town River Reconstruction" 23 Nov 2014. ArchDaily. Disponível em :<https://www.archdaily.com.br/br/563128/zhangjiagang-town-river-reconstruction-botao-landscape>. Acesso em: 10 Mai 2023

CALILA NOTÍCIAS, complexo do poço grande. Disponível em: <<https://www.calilanoticias.com/complexo-turistico-poco-grande-araci-ba>> 2023. Acesso em 06 de abril 2023

CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO. Ata da Audiência Pública nº 24/2015. Projeto de Lei nº 874/2015. Disponível [http://mail.camara.rj.gov.br/APL/Legislativos/atas.nsf/0/a868174d659fbc138325815400653477/\\$FILE/MKT-EV-EXT-0073-GRAF-R01.pdf](http://mail.camara.rj.gov.br/APL/Legislativos/atas.nsf/0/a868174d659fbc138325815400653477/$FILE/MKT-EV-EXT-0073-GRAF-R01.pdf). Acesso em: 07 de maio 2023

Certare Engenharia e Consultoria. (2021, 19 de janeiro). Requalificação urbana da Lagoa do Tabapuá / Certare Engenharia e Consultoria [Fotografia]. ArchDaily. Acesso em : 05 de maio 2023

CARVALHO, ANA NERY, Memórias de Araci, (2015). 2023.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Panorama Araci. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/araci/panorama>. Acesso em: 15 de abril 2023

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). O Território e o desenvolvimento brasileiro: reflexões a partir da experiência recente. Brasília: IPEA, 2009. Disponível em:

<https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8869/1/O%20Territ%C3%B3rio.pdf>. Acesso em: 28 de abril 2023

OZER URGER ARCHITECTS. Reabilitação Urbana da Orla de Antalya Konyaalti. ArchDaily. 2019. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/908391/reabilitacao-urbana-da-orla-de-antalya-konyaalti-ozur-urget-architects?ad_medium=gallery. Acesso em: 05 de maio 2023

Ruy Rezende Arquitetura. (2016, 1 de março). Parque Madureira / Ruy Rezende Arquitetos. ArchDaily. <https://www.archdaily.com.br/br/789177/parque-madureira-ruy-rezende-arquitetos>. Acesso em: 05 de maio 2023

TEMPERATURAS, Histórias de Araci- BA. Disponível em < <https://climaonline.com.br/araci-ba/historia-da-cidade> > . Acesso em 15 de abril 2023.

TRIBUNA DO SISAL, era uma vez uma praia do poço grande. Disponível em < https://www.tribunasisleira.com.br/2019/11/era-uma-vez-uma-praia-do-poco-grande_4.html > 2023. Acesso em 06 de abril de 2023

VILA DA ROSA. História de Araci. Disponível em: <https://web.archive.org/web/20210416140849/https://www.viladoraso.com.br/historia-de-araci/>. Acesso em: 26 de abril de 2023

WeatherSpark. Clima característico em Araci, Brasil durante o ano. Disponível em: <https://pt.weatherspark.com/y/31076/Clima-caracter%C3%ADstico-em-Araci-Brasil-durante-o-ano>. Acesso em: 18 de abril 2023

WIKIWAND, Poço grande (Araci). Acesso em < 30 de março 2023 [https://www.wikiwand.com/pt/Po%C3%A7o_Grande_\(Araci\)](https://www.wikiwand.com/pt/Po%C3%A7o_Grande_(Araci)) > . 2023